

**A BIBLIOTECA ESCOLAR COMO SUPORTE AO TRABALHO DO
PROFESSOR, À APRENDIZAGEM DO ALUNO E AO
ENRIQUECIMENTO CULTURAL DA COMUNIDADE
ESCOLAR E LOCAL**

ELIZABETE MÁXIMO REAME

**A BIBLIOTECA ESCOLAR COMO SUPORTE AO TRABALHO DO
PROFESSOR, À APRENDIZAGEM DO ALUNO E AO
ENRIQUECIMENTO CULTURAL DA COMUNIDADE
ESCOLAR E LOCAL**

ELIZABETE MÁXIMO REAME

Dissertação apresentada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade do Oeste Paulista, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientador: Dr. José Camilo dos Santos Filho

ELIZABETE MÁXIMO REAME

**A BIBLIOTECA ESCOLAR COMO SUPORTE AO TRABALHO DO
PROFESSOR, À APRENDIZAGEM DO ALUNO E AO
ENRIQUECIMENTO CULTURAL DA COMUNIDADE
ESCOLAR E LOCAL**

Dissertação apresentada à Pró-Reitoria de
Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade do
Oeste Paulista, como parte dos requisitos para
obtenção do título de Mestre em Educação.

Presidente Prudente, 3 de Dezembro de 2009.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho
Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE
Presidente Prudente - SP

Prof^a. Dr^a. Tereza de Jesus Ferreira Scheide
Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE
Presidente Prudente - SP

Prof^a. Dr^a Maria Inês Tomael
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR

370
R288b

Reame, Elizabete Máximo.

A Biblioteca Escolar como suporte ao trabalho do professor, à aprendizagem do aluno e ao enriquecimento cultural da comunidade escolar e local / Elizabete Máximo Reame – Presidente Prudente, 2009.

120 f.

Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE: Presidente Prudente – SP, 2009.

Bibliografia

1. Biblioteca Escolar. 2. Papel da Biblioteca Escolar. 3. Enriquecimento Cultural. I. Título.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais, Nazir Máximo e Sebastiana L. G. Máximo, que apesar das dificuldades me proporcionaram a oportunidade de cursar Pedagogia e por meio deste dei continuidade em meus estudos e cheguei até aqui.

Ao meu esposo João Ap. Reame, que me acompanhou durante todo o curso, demonstrando carinho, confiança e paciência.

Aos meus filhos João Henrique Máximo Reame e Rafael Máximo Reame, pela paciência e compreensão nos momentos em que estive ausente para dedicar-me aos estudos.

A minha família que, em todos os momentos de realização desta pesquisa, esteve presente.

AGRADECIMENTOS

A Deus, que a todo momento me dá forças para ir em busca de novos conhecimentos e também para lutar em favor da melhoria da Escola Pública.

Ao professor orientador, Dr. José Camilo dos Santos Filho que, com sua competência contribuiu para o aprimoramento dos meus conhecimentos.

À coordenadora, aos professores do curso e funcionários da Unoeste, pela amizade e atenção.

As amigas Rossana M. Cozetto, Marlene Sacchi Calixto, Rosemeire Ap. Francisquini Silva, Maria Helena Tozo e toda equipe da E.E. “Maria Cardoso Castilho” de Sales, pelo carinho e companheirismo nos momentos de dificuldades e alegria.

Aos amigos André Santos, Luiz Carlos Périco Filho e Marília Clara Nardachione, pela contribuição prestada.

A minha prima querida, Luzia Barbosa Prates, pelo carinho e pelo incentivo.

Ao Dirigente Regional de Ensino, Supervisores e ATPs da Diretoria Regional de Ensino de José Bonifácio, pelo carinho demonstrado ao participarem da pesquisa.

Aos Gestores, Professores, Responsáveis pelo atendimento nas bibliotecas escolares/salas de leituras, alunos, pais de alunos e lideranças das comunidades, sujeitos que contribuíram para o sucesso da pesquisa.

“Sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo, nem ensino”.

Paulo Freire.

RESUMO

A Biblioteca Escolar como suporte ao trabalho do professor, à aprendizagem do aluno e ao enriquecimento cultural da comunidade escolar e local

Esta pesquisa objetivou verificar a disponibilidade e a disponibilização de recursos informacionais e virtuais nas bibliotecas de escolas públicas para o aprimoramento do trabalho pedagógico da escola, bem como avaliar sua contribuição para o enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local. Foram sujeitos da pesquisa o Dirigente Regional de Ensino, Supervisores de Ensino, Assistentes Técnicos Pedagógicos (ATP), Gestores, Professores, Pais de alunos, Lideranças da Comunidade e Alunos do Ensino Fundamental (Ciclo I e II) e Ensino Médio, de oito Escolas Públicas Estaduais que pertencem à Diretoria Regional de Ensino de José Bonifácio. Aos sujeitos da amostra foram aplicados questionários com perguntas fechadas, no primeiro semestre de 2009. Por meio de amostra estratificada, cujo critério foi o tamanho das escolas (pequena, média e grande) verificou-se a situação geral de oito bibliotecas públicas escolares da Diretoria Regional de Ensino de José Bonifácio. A análise dos dados evidenciou a precariedade das bibliotecas das escolas estaduais da Diretoria regional de Ensino de José Bonifácio, independentemente de as escolas serem grandes, médias ou pequenas. Tal problema foi constatado, tanto com relação à falta de espaço físico adequado, equipamentos, recursos humanos e recursos bibliográficos, como pela deficiente disponibilização de tais recursos para a comunidade escolar e local, além da insignificante contribuição para seu enriquecimento cultural e profissional. Apesar de tal situação, gestores e docentes buscam alternativas para desenvolver os projetos da escola, mas com resultados insatisfatórios tanto para os profissionais como para os alunos. Mesmo nas escolas em que há biblioteca, nem sempre ela é frequentada pela comunidade escolar e local. Esta pesquisa pretendeu contribuir para que gestores, professores, alunos, pais de alunos e comunidade local tomem conhecimento da precariedade das bibliotecas escolares e reconheçam a importância de seu papel no processo educacional.

Palavras-Chave: Papel da Biblioteca Escolar; Recursos bibliotecários; Biblioteca e comunidade; Biblioteca e enriquecimento cultural da comunidade

ABSTRACT

The school library as support to teacher work, to student learning and to cultural enrichment of the school and local community

The purpose of this study was to verify the availability and effective provision of informational and virtual resources at public school libraries for the improvement of the educational work at school, as well as to assess the library contribution to the cultural and professional enrichment of school and local community. The subjects were the Regional Director, school managers, teachers, parents, community leaders and students of elementary (stages I and II) and high schools, from eight public state schools belonging to the Regional Directory of Education of José Bonifácio. In the first half of 2009, questionnaires with closed questions were administered to the sample subjects. Through a stratified sample, which criterion was the school size (small, medium and large), the general situation of eight public school libraries of the Regional Directory of Education of José Bonifácio was analysed. The data analysis revealed the precariousness of the school libraries of the state public schools of the Regional Directory of Education of José Bonifácio, whether the schools were large, medium or small. This problem was also found both in relation to the lack of adequate physical space, equipment, human resources and bibliographical resources, and by the poor availability of such resources for the school and local community, in addition to the insignificant contribution to its cultural and professional enrichment. Despite this precarious situation, school managers and teachers look for alternatives to develop the school projects, but with unsatisfactory results for both professionals and students. Even in schools where there is a library, not always it is frequented by local and school community. This research intended to help school managers, teachers, students, parents and local community to become aware of the precariousness of school libraries and to recognize the importance of their role in the educational process.

Key words: Role of the School Library; Library resources; Library and community; Library and community cultural enrichment

LISTA DE TABELAS

TABELA 1	- População e amostra dos docentes, alunos, gestores e percentuais de questionários aplicados, por escola	40
TABELA 2	- Amostra dos pais de alunos, líderes da comunidade e responsáveis pelo atendimento aos usuários e número de respondentes	40
TABELA 3	- População dos representantes da Diretoria Regional de Ensino de José Bonifácio e resposta ao questionário	41
TABELA 4	- Características dos gestores, docentes, representantes da DRE de José Bonifácio e responsáveis pelo atendimento aos usuários	42
TABELA 5	- Características dos alunos, pais de alunos e líderes da comunidade	45
TABELA 6	- Frequência às bibliotecas de Escolas Estaduais grandes da D.R.E de José Bonifácio, segundo gestores, docentes, alunos, pais de alunos, líderes da comunidade e número de respondentes	48
TABELA 7	- Frequência às bibliotecas das Escolas Estaduais médias da D.R.E de José Bonifácio, segundo gestores, docentes, alunos, pais de alunos, líderes da comunidade e número de respondentes	49
TABELA 8	- Frequência às bibliotecas das Escolas Estaduais pequenas da D.R.E de José Bonifácio, segundo gestores, docentes, alunos, pais de alunos, líderes da comunidade e número de respondentes	50
TABELA 9	- Horário de funcionamento da biblioteca escolar, nas escolas pesquisadas	50
TABELA 10	- Disponibilidade dos recursos impressos das bibliotecas de escolas grandes, segundo os gestores, docentes, alunos, responsáveis pelo atendimento aos usuários e número de respondentes	53
TABELA 11	- Disponibilidade dos recursos impressos das bibliotecas de escolas médias, segundo os gestores, docentes, alunos, responsáveis pelo atendimento aos usuários e número de respondentes	54
TABELA 12	- Disponibilidade dos recursos impressos das bibliotecas de escolas pequenas, segundo os gestores, docentes, alunos, responsáveis pelo atendimento aos usuários e número de respondentes	55
TABELA 13	- Percepção dos representantes da Diretoria Regional de Ensino, sobre a disponibilidade de recursos impressos das bibliotecas das Escolas	57

TABELA 14	- Disponibilidade dos recursos audiovisuais das bibliotecas de escolas grandes, segundo os gestores, docentes, alunos, responsáveis pelo atendimento aos usuários e número de respondentes	58
TABELA 15	- Disponibilidade dos recursos audiovisuais das bibliotecas de escolas médias, segundo os gestores, docentes, alunos, responsáveis pelo atendimento aos usuários e número de respondentes	59
TABELA 16	- Disponibilidade dos recursos audiovisuais das bibliotecas de escolas pequenas, segundo os gestores, docentes, alunos, responsáveis pelo atendimento aos usuários e número de respondentes	60
TABELA 17	- Percepção dos representantes da Diretoria Regional de Ensino, sobre a disponibilidade de recursos audiovisuais das bibliotecas das Escolas	61
TABELA 18	- Disponibilidade de equipamentos das bibliotecas de escolas grandes, segundo os gestores, docentes, alunos, responsáveis pelo atendimento aos usuários e número de respondentes	62
TABELA 19	- Disponibilidade de equipamentos das bibliotecas de escolas médias, segundo os gestores, docentes, alunos, responsáveis pelo atendimento aos usuários e número de respondentes	65
TABELA 20	- Disponibilidade de equipamentos das bibliotecas de escolas pequenas, segundo os gestores, docentes, alunos, responsáveis pelo atendimento aos usuários	67
TABELA 21	- Percepção dos representantes da Diretoria Regional de Ensino, sobre a disponibilidade de equipamentos das bibliotecas das Escolas	69
TABELA 22	- Disponibilização dos recursos impressos das bibliotecas de escolas grandes, segundo os docentes, alunos e número de respondentes	70
TABELA 23	- Disponibilização dos recursos impressos das bibliotecas de escolas médias, segundo os docentes, alunos e número de respondentes	71
TABELA 24	- Disponibilização dos recursos impressos das bibliotecas de escolas pequenas, segundo os docentes, alunos e número de respondentes	72
TABELA 25	- Disponibilização dos recursos audiovisuais das bibliotecas de escolas grandes, segundo os docentes, alunos e número de respondentes	73
TABELA 26	- Disponibilização dos recursos audiovisuais das bibliotecas de escolas médias, segundo os docentes, alunos e número de respondentes	74
TABELA 27	- Disponibilização dos recursos audiovisuais das bibliotecas de escolas pequenas, segundo os docentes, alunos e número de respondentes	75

TABELA 28	- Disponibilização dos equipamentos das bibliotecas de escolas grandes, segundo os docentes, alunos e número de respondentes	76
TABELA 29	- Disponibilização dos equipamentos das bibliotecas de escolas médias, segundo os docentes, alunos e número de respondentes	78
TABELA 30	- Disponibilização dos equipamentos das bibliotecas de escolas pequenas, segundo os docentes, alunos e número de respondentes	79
TABELA 31	- Contribuição das bibliotecas de escolas grandes para o trabalho docente, para a aprendizagem dos alunos e para o enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local e número de respondentes	81
TABELA 32	- Contribuição das bibliotecas de escolas médias para o trabalho docente, para a aprendizagem dos alunos e para o enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local e número de respondentes	82
TABELA 33	- Contribuição das bibliotecas de escolas pequenas para o trabalho docente, para a aprendizagem dos alunos e para o enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local e número de respondentes	83
TABELA 34	- Percepção dos representantes da Diretoria regional de Ensino, sobre a contribuição das bibliotecas das escolas para o trabalho docente, para a aprendizagem do aluno e para o enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local e número de respondentes	84

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 Problema e Objetivos da Pesquisa.....	13
1.2 Justificativa.....	15
1.3 Organização dos Demais Capítulos	17
2 REVISÃO DA LITERATURA	18
2.1 Papel da Biblioteca Escolar	18
2.2 Dimensão Comunitária da Biblioteca Escolar.....	29
2.3 Recursos Convencionais e Virtuais da Biblioteca Escolar.....	32
2.4 Funcionamento da Biblioteca	34
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	38
3.1 Tipo da Pesquisa.....	38
3.2 População e Amostra de Escolas e Sujeitos	38
3.3 Instrumentos da Pesquisa	45
3.4 Coleta de Dados	46
3.5 Análise dos Dados	47
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	48
4.1 Frequência e Funcionamento da Biblioteca	48
4.2 Disponibilidade de Recursos da Biblioteca	51
4.2.1 Disponibilidade de recursos impressos das bibliotecas das Escolas	51
4.2.2 Disponibilidade de materiais audiovisuais das bibliotecas das Escolas.....	57
4.2.3 Disponibilidade de equipamentos das bibliotecas das Escolas	62
4.3 Disponibilização dos Recursos Impressos das Bibliotecas das Escolas da DRE	69
4.3.1 Disponibilização dos recursos impressos das bibliotecas das Escolas	69
4.3.2 Disponibilização dos recursos audiovisuais das bibliotecas das Escolas.....	73
4.3.3 Disponibilização dos equipamentos das bibliotecas das Escolas	75
4.4 Contribuição das Bibliotecas Escolares ao Trabalho Pedagógico e ao Enriquecimento da Comunidade Escolar e Local	80
5 CONCLUSÃO.....	85
BIBLIOGRAFIA	88
APÊNDICES.....	92
Apêndice A- Questionário para os gestores.....	93
Apêndice B- Questionário para os docentes	98
Apêndice C- Questionário dos alunos	103
Apêndice D- Questionário para os pais de alunos	107
Apêndice E- Questionário para lideranças da comunidade.....	110
Apêndice F- Questionário para o responsável pelo atendimento aos usuários da biblioteca escolar.....	113
APÊNDICE G- Questionário para os representantes da Diretoria Regional de Ensino de José Bonifácio.....	117

1 INTRODUÇÃO

1.1 Problema e Objetivos da Pesquisa

O interesse em pesquisar sobre a importância da biblioteca escolar, como suporte ao trabalho do professor, à aprendizagem do aluno e ao enriquecimento cultural da comunidade, surgiu devido à falácia que se está vivendo na escola pública estadual, de modo geral, em relação a esse tema. Ao longo dos anos fala-se todo tempo em mudanças nas instituições educacionais, mas o que efetivamente muda é apenas o secretário da educação que quer deixar a sua marca. Se a educação é uma das grandes prioridades para esse país caminhar nos trilhos do desenvolvimento e do progresso e formar o cidadão para o exercício pleno da cidadania, por que se nega esse direito à geração atual de crianças e adolescentes?

Na trajetória como docente e gestora de uma escola pública do Estado de São Paulo desde o ano de 1986, tenho analisado, refletido e questionado as condições precárias em que a maioria das escolas públicas desenvolve seu trabalho. Um sentimento de insatisfação e preocupação leva-me a indagar quando é que a educação nesse país será levada a sério. Mudanças estão acontecendo a passos lentos na educação brasileira, mas muito ainda tem de ser feito e melhorado. Em pleno século XXI, ainda a maioria das escolas públicas não dispõe de uma biblioteca, digna deste nome, de um centro cultural imprescindível para a formação do cidadão, garantindo-lhe o acesso às informações e conhecimentos básicos para sua inclusão na sociedade em que vive.

Sabe-se também que os recursos informacionais nas bibliotecas escolares são precários e muitas vezes não estão em consonância com o projeto político-pedagógico das escolas, dificultando o trabalho dos docentes, o desenvolvimento cultural dos discentes e, porque não dizer, o atendimento à comunidade local. Neste estado de carência, existe mais um agravante: nem sempre a biblioteca ou “sala de leitura” fica aberta, pois não há um profissional para atender os docentes e discentes e, na maioria das vezes, é um professor readaptado quem

exerce essa função, ou seja, é um “quebra-galho”, pois ele não tem formação específica, para tarefa tão importante.

A biblioteca escolar deveria ser olhada pelos governantes com os olhos tanto do coração como da razão, mas infelizmente não é isso que se observa. Nos municípios pequenos, onde os espaços para lazer e cultura são escassos, uma boa biblioteca escolar poderia atender os anseios, tanto dos professores, como dos alunos e da comunidade.

Considerando a importância da biblioteca para o desenvolvimento cultural de um povo, a inexistência de bibliotecas nas escolas e na comunidade ou, sua existência precária, fere os direitos dos cidadãos de se formarem leitores, terem acesso às informações e ao patrimônio da cultura humana e desenvolverem competências para a aprendizagem ao longo da vida e para a vida de trabalho.

Podemos afirmar que a biblioteca escolar é um objeto desprezado pela educação, o que se constitui em grande injustiça, posto que a sofrível situação em que funciona, na maioria das escolas, faz com que ela se torne um grave e, vale dizer, inexplorado problema educacional (SILVA, 1999, p. 19).

Como constata Silva (1999), não são poucos os casos de professores que jamais entraram nas bibliotecas das escolas em que lecionam ou que já têm prontos os argumentos para explicar a distância que mantêm da biblioteca escolar. Os mais comuns: “ela não tem recursos”, “está desatualizada”, “está sempre fechada”. Para a escola desenvolver um trabalho pedagógico de qualidade, é indispensável que o professor lance mão de novos instrumentos de ensino em acréscimo aos métodos convencionais. Os educadores sabem que, de impressos maneira geral, o primeiro contato da maioria das crianças brasileiras com os livros acontece na biblioteca escolar.

Em decorrência de tais considerações, surge a indagação básica desta pesquisa: A biblioteca das escolas estaduais dispõe de recursos didáticos, paradidáticos, culturais e virtuais abundantes para aprimorar o trabalho docente e discente em sala de aula e tem colocado esses recursos à disposição dos professores, dos alunos e da comunidade local?

Para responder a essa questão, essa pesquisa tem por objetivo geral, verificar a disponibilidade de recursos informacionais nas bibliotecas de escolas públicas para o aprimoramento do trabalho pedagógico da escola e para o

enriquecimento cultural da comunidade, bem como analisar a situação real de seu funcionamento. São objetivos específicos desta pesquisa:

1- Verificar se as bibliotecas das escolas estaduais dispõem de recursos didáticos, paradidáticos, culturais impressos e virtuais abundantes para o aprimoramento do trabalho docente e discente e para o enriquecimento cultural da comunidade;

2- Verificar se os recursos informacionais da biblioteca são disponibilizados a serviço dos professores, alunos, pais e comunidade;

3- Avaliar se as bibliotecas escolares estão contribuindo para a eficiência do trabalho educativo da escola e para o enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local.

1.2 Justificativa

Vivemos hoje na era da informação e do conhecimento, caracterizada pela grande quantidade de informação e pela necessidade de atualização, quando tudo acontece em ritmo acelerado. Professores, alunos e comunidade local devem acompanhar esse ritmo para sua inserção no desenvolvimento cultural e social de sua sociedade. Acredita-se que para isso, toda escola estadual deverá ter uma biblioteca escolar, com recursos pedagógicos eficientes, ser bem estruturada e facilitar a acessibilidade da comunidade local, pois só assim se tornará um centro cultural da comunidade e fará a diferença na educação do país.

Segundo a Lei Nº. 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu Artigo 1º, “A Educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”. As leis existem, mas não são cumpridas. Não podemos ficar de braços cruzados, pois sabemos que a escola deve proporcionar a toda criança, experiências positivas de leitura, caso contrário irá reproduzir as desigualdades sociais existentes.

É necessário desenvolver no aluno a consciência leitora, a importância da leitura na vida e a necessidade dela nas mais diversas circunstâncias. Temos que favorecer crianças, adolescentes e jovens que não tiveram a oportunidade de viver experiências culturais em seu meio social e familiar com a leitura constante de gibis, revistas, histórias infantis, jornais, etc. As crianças que tiverem acesso a todo este material, certamente terão mais facilidades de êxito no processo de aprendizagem. Através da leitura, podemos sonhar, fazer arte, apreciar, contextualizar, tocando os ouvidos e o coração de quem lê e de quem ouve uma história, um conto, uma poesia, favorecendo o desenvolvimento do cidadão.

Andrade (2002, p. 14) observa que “no Brasil, a influência da biblioteca nos resultados dos estudos escolares é pouco evidente”. E acrescenta:

A biblioteca, instituição milenar que durante séculos garantiu a sobrevivência dos registros do conhecimento humano tem agora seu potencial reconhecido como partícipe fundamental do complexo processo educacional. Pois pode contribuir efetivamente para preparar crianças e jovens para viver no mundo contemporâneo, em que a informação e conhecimento assumem destaque central. A biblioteca faz realmente a diferença (ANDRADE, 2002, p. 15).

É importante e urgente dar oportunidade a todas as crianças, adolescentes, jovens e adultos de encontrarem o prazer no ato de ler, por meio de uma ação de educação escolar e extra-escolar. Partindo do princípio de que ler é uma prática essencial para aprender, é por meio da leitura que o aluno aprende a escrever e se comunicar melhor. Daí a necessidade de se fazer com que a leitura faça parte do cotidiano de todas as camadas sociais. “Em qualquer nível de escolaridade, a leitura é indispensável, seja na escola ou fora dela, em grupo ou só” (RANGEL, 1998, p. 16).

Para que os alunos adquiram o hábito de leitura, faz-se necessário um espaço físico atraente e motivador, chamado biblioteca. A biblioteca escolar é indispensável para o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem de qualidade. Muitas escolas públicas ainda não dispõem de uma biblioteca adequada para atender os alunos e, quando existe, funciona nas piores condições. Em geral, seu espaço é inadequado e improvisado, impossibilitando empréstimos de livros, acesso à leitura e à internet. Também é frequente não haver profissional especializado para atender os usuários. Muitas vezes tem-se professor readaptado

que permanece um período na biblioteca e nos demais períodos, a biblioteca fica fechada. A propósito, Silva (1999, p. 46) lamenta:

Do ponto de vista pedagógico, essa ausência pode reforçar a posição do professor como a única fonte de transmissão do conhecimento, visto que o aluno, sem acesso a outras possibilidades de informação na escola, fica submetido ao discurso docente ou ao texto do livro didático.

Tem-se que reverter essa situação, ou seja, buscar alternativas viáveis para melhorar a qualidade do ensino do país.

Esta pesquisa pretende contribuir para que gestores, professores, alunos, pais de alunos e comunidade escolar e local reflitam com mais seriedade sobre a questão da importância da biblioteca escolar e seu papel no processo educacional. A partir dela, ações deverão ser desenvolvidas para inserir crianças, adolescentes, jovens e adultos na era da informação e do conhecimento e assim atender as demandas do mundo atual.

1.3 Organização dos Demais Capítulos

No segundo capítulo foi apresentada a revisão da literatura, tratando de um breve histórico da biblioteca, do papel da biblioteca escolar, da dimensão comunitária da biblioteca, dos recursos convencionais e virtuais e do funcionamento da biblioteca escolar. Revelou-se, a precariedade das bibliotecas na maioria das escolas públicas e a falta de políticas públicas com relação a essa problemática dificultando o desenvolvimento do projeto educativo das escolas.

No terceiro capítulo, foi apresentada a metodologia utilizada para realizar a pesquisa, caracterizando a amostra de escolas, a população e amostra de sujeitos participantes, os instrumentos utilizados na pesquisa e os procedimentos para a coleta e análise dos dados.

No quarto capítulo, foram apresentados os resultados e a discussão dos dados coletados na pesquisa. Esses dados foram analisados estatisticamente e apresentados por meio de tabelas, seguidas de análises descritivas e discussões dos dados.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Neste capítulo será feita a revisão da literatura , apresentando primeiramente um breve histórico da biblioteca escolar e uma análise do papel da biblioteca escolar, sua importância como suporte ao trabalho do professor, à aprendizagem do aluno e ao enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local. Apresentamos alguns estudos realizados que apontam as dificuldades de a biblioteca escolar contribuir para a eficiência do processo educativo.

Na segunda seção, abordamos a dimensão comunitária da biblioteca escolar, mostrando que, desde o período colonial, as bibliotecas públicas brasileiras pouco têm contribuído para a democratização do acesso à informação, devido a precariedade em que funcionam, em consequência da falta de políticas públicas.

Na seção recursos convencionais e virtuais , os referenciais teóricos destacaram a importância de investimento, pelo poder público, na formação cultural do ser humano, garantindo o acesso a todos os tipos de informação. Por último tratamos do funcionamento da biblioteca e da importância de ela estar vinculada ao projeto político pedagógico da escola e à comunidade.

2.1 Papel da Biblioteca Escolar

A biblioteca há muito tempo faz parte do mundo da cultura do ser humano. A Biblioteca de Alexandria, no Egito, é o primeiro registro de local que foi além da mera armazenagem de papel e se caracterizou como centro de cultura. Mais de 200 anos antes de Cristo, sábios se reuniam ali não só para desvendar e registrar papiros, mas também para discutir e produzir mais conhecimento. No século XIII, o surgimento das universidades européias romperia o privilégio criado em torno da informação nos mosteiros da Idade Média. A história das bibliotecas se entrelaça ao desenvolvimento daquilo que hoje se denomina cultura (FIORE, 2005, p. 36).

Se resgatarmos a história das bibliotecas no Brasil, veremos que, de modo geral, elas demoram a surgir, sendo que, no período colonial, não existiam bibliotecas públicas de qualquer natureza. O conhecimento e os livros, como na Idade Média, restringiam-se aos conventos, onde o seu uso também era restrito. Foi somente em 1811, por obra da iniciativa privada, que se instalou no Recife (PE) a primeira biblioteca pública. Desapareceu poucos anos depois, sem apoio do governo. Tem sido assim: faltam políticas públicas que priorizem a produção e a circulação do conhecimento. Com isso, as bibliotecas ou centros culturais não são incorporados à vida do cidadão, e deixam de exercer papel crucial no desenvolvimento de jovens. Privilegia-se a distribuição de livros e relegam-se os espaços a um segundo plano (FIORE, 2005, p. 36).

A obra, *O Nome da Rosa*, cujo tema central do romance é a liberdade de estudo e de ensino, a livre circulação do conhecimento, retrata a imensa dificuldade de preservar o conhecimento. Dado a inexistência da imprensa, os livros tinham de ser copiados à mão por monges dedicados, em consequência, os livros eram bastante raros e de difícil acesso.

Uma biblioteca é de suma importância para o desenvolvimento cultural de um povo. A inexistência de bibliotecas nas escolas e na comunidade ou sua ineficiência fere os direitos do cidadão de se tornar leitor, ter acesso às informações e desenvolver competências para a aprendizagem ao longo da vida.

No Brasil, a influência da biblioteca nos resultados dos estudos escolares é pouco evidente. Nas avaliações conduzidas pelo Ministério da Educação e do Desporto (MEC) no âmbito do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), realizadas junto aos estabelecimentos de ensino públicos e particulares dos 27 estados brasileiros, a biblioteca não é focalizada em profundidade, mas ainda assim aparece como um dos fatores que contribui para o bom desempenho dos alunos, desde que seu acervo apresente bom estado de conservação e que ela conte com equipamentos (ANDRADE, 2002, p. 13).

Com relação ao descaso do poder público, Silva (1999, p. 19) observa:

[...] podemos afirmar que a biblioteca escolar é um objeto desprezado pela educação, o que se constitui em grande injustiça, posto que a sofrível situação em que funciona, na maioria das escolas, faz com que ela se torne um grave e, vale dizer, inexplorado problema educacional.

De maneira geral, o primeiro contato das crianças brasileiras com os livros acontece na biblioteca escolar. A distribuição de livros às escolas está sendo feita, mas o espaço físico para o poder público pouco importa, ou seja, fica sempre num segundo plano.

Cabe ao poder público prever nos projetos de construção e reformas das unidades escolares, espaço físico adequado para uma biblioteca e o que é mais importante, executar estas obras com eficiência e eficácia, para que os alunos usufruam com satisfação desse espaço atrativo, obtendo momentos de encontro consigo mesmo, com o mundo e a cultura. Para isso é necessário que sejam desenvolvidas ações permanentes de implementação e manutenção de bibliotecas escolares com grandes acervos e equipamentos indispensáveis que contribuam para a aprendizagem dos alunos.

O objetivo da biblioteca escolar é incentivar e disseminar o gosto pela leitura junto às crianças, por meio de acervo organizado e integrado aos interesses da instituição, bem como da estrutura e funcionamento (STAVIS; KOCH; DRABIK, 2001, p. 36).

Os serviços da biblioteca escolar devem ser oferecidos com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social. Serviços e materiais específicos devem ser postos à disposição dos utilizadores que por qualquer razão, não possam usar os serviços e os materiais correntes, como por exemplo, minorias lingüísticas, pessoas com deficiências, hospitalizadas ou reclusas (UNESCO, 1994, p. 2).

Segundo Ottaviano De Fiore (2005, p. 38), “ A biblioteca escolar é o patinho feio do sistema educacional brasileiro”. Na sua avaliação houve uma “explosão educacional” no país, que não foi acompanhada pelo aumento no hábito de leitura. As bibliotecas deveriam ser a “âncora institucional do processo”.

A biblioteca pode ser o local onde se forma o leitor crítico, aquele que seguirá vida afora buscando ampliar suas experiências existenciais através da leitura. Mas, para tanto, deve ser pensada como um espaço de criação e de compartilhamento de experiências, um espaço de produção cultural em que crianças e jovens sejam criadoras e não apenas consumidoras de cultura (CARVALHO, 2002, p. 22).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) entendem que a biblioteca é um espaço apto a influenciar o gosto pela leitura. Recomendando que ela seja um local de fácil acesso aos livros e materiais disponíveis, o documento sugere que a escola estimule o desejo de se frequentar esse espaço, contribuindo, dessa forma para desenvolver o apreço pelo ato de ler.

Sabe-se que a educação é uma das grandes prioridades para esse país caminhar nos trilhos do desenvolvimento e do progresso e formar o cidadão para o exercício pleno da cidadania. Daí a necessidade de as crianças e jovens terem contato o mais cedo possível com os livros, periódicos e internet. Infelizmente, em muitas escolas estaduais não existe esse espaço, o qual seria uma ampla biblioteca para dar suporte ao processo educacional.

Não se pode pensar em democratização do ensino encarando a biblioteca como órgão dissociado do planejamento educacional, pensando-se apenas em aulas expositivas, baseadas na transmissão oral de conhecimentos. A educação é um ato dinâmico, crítico, transformador e a biblioteca moderna deve extrapolar o caráter conservador e armazenador da informação, passando a agir como um centro de aprendizagem dinâmica e participativa (SILVA, 1999, p. 67).

Silva (1999, p. 47), quando escreveu sobre a miséria da biblioteca escolar, constatou:

A pobreza bibliotecária, nas escolas brasileiras, provoca conseqüências de natureza variada. Uma das mais evidentes é percebida no plano teórico, pois à inexistência dessas bibliotecas corresponde um vazio na literatura especializada.

A esse respeito, escreveu Fonseca (1983, p. 4): “as bibliotecas escolares não existem e, por não existirem, cai sobre elas o silêncio.”

O que se constata em pleno século XXI é um descaso do poder público com relação aos recursos necessários para a formação do cidadão. No entanto, um projeto educativo comprometido com a democratização social e cultural atribui à escola a função e a responsabilidade de garantir a todos os seus alunos o acesso aos saberes linguísticos necessários para o exercício da cidadania, direito inalienável de todos (BRASIL, 2001).

O papel da biblioteca escolar é servir de suporte aos programas educacionais, comprometer-se com o processo de ensino e aprendizagem e apoiar

o trabalho dos alunos e professores para a melhoria da qualidade do ensino.

Silva (1999, p. 70) destaca esse papel educativo da biblioteca:

Não podemos deixar de assinalar o papel da biblioteca escolar na formação de personalidades críticas, criativas e dinâmicas. Com a diversidade de informações que a biblioteca escolar pode oferecer se dignamente instalada, os estudantes poderão tomar conhecimento de idéias diferentes ou mesmo divergentes daquelas transmitidas pelo professor, o que lhes poderá provocar inquietações e questionamentos, elementos indispensáveis ao desenvolvimento de uma educação emancipatória, ainda que insuficientes para livrar totalmente os alunos das influências do discurso dominante na escola.

O poder público não pode negar esse direito aos cidadãos. Caso contrário, a educação nesse país nunca sairá dessa falácia em que se encontra. Em pleno século XXI, prédios escolares são construídos e outros reformados sem a previsão de um espaço físico adequado para o funcionamento de uma biblioteca moderna. A biblioteca, hoje chamada de sala de leitura nas escolas do Estado, fica na sala menor da escola e os livros ficam amontoados nas prateleiras ou em caixas. Não há assinatura de periódicos e muito menos computadores para a informatização do acervo ou para que o aluno acesse a internet. Acrescenta Pereira (2004, p. 11):

A biblioteca escolar, neste contexto, deveria servir de suporte aos programas educacionais como centro dinâmico, atuando em consonância com a sala de aula, participando em todos os níveis e momentos do processo de desenvolvimento curricular.

Por meio de uma educação de qualidade, podemos conquistar a liberdade tão sonhada pelo ser humano. A propósito, escreve Bertan (2002, p. 25):

A liberdade que a educação procura é a da pessoa, dotada de inteligência e vontade. Da condição de pessoa, decorrem os direitos e deveres, o correto relacionamento do Estado com a pessoa, cabendo àquele a função de meio para a expansão desta e não a de um tirano que a coloca como escrava a seu serviço, ao arbítrio de leis injustas e de postura autoritária.

Na década de 80, Garcia (1989, p. 32) afirmava que a biblioteca escolar deveria visar: ampliar conhecimentos, visto ser uma fonte cultural; colocar à disposição dos alunos um ambiente que favoreça a formação e desenvolvimento de hábitos de leitura e pesquisa; oferecer aos professores o material necessário à implementação de seus trabalhos e ao enriquecimento de seus currículos escolares;

colaborar no processo educativo, oferecendo modalidades de recursos quanto à complementação; promover ensino-aprendizado, dentro dos princípios exigidos pela moderna pedagogia; proporcionar aos professores e alunos condições de constante atualização de conhecimento, em todas as áreas do saber; conscientizar os alunos de que a biblioteca é uma fonte segura e atualizada de informações; estimular nos alunos o hábito de freqüência a outras bibliotecas em busca de informação e/ou lazer; integrar-se com outras bibliotecas, proporcionando intercâmbios culturais, recreativos e de informações.

Só o ambiente escolar não é suficiente para oportunizar momentos de leituras. Temos que fazer com que os livros estejam o mais próximo possível das crianças, jovens e adultos. A leitura é uma prática, daí a necessidade de se ler para aprender a ler e conseqüentemente ter uma boa escrita e facilidade de comunicação.

Ler é uma atividade dinâmica, que abre ao leitor amplas possibilidades de relação com o mundo e com a compreensão da realidade que o cerca, que lhe permite inserir-se no mundo cultural da sociedade em que vive (SMOLE; DINIZ, 2001, p. 24).

A biblioteca é indispensável para o sucesso do processo ensino e aprendizagem e ela só cumpre seu papel quando reúne ações para contribuir significativamente, para a educação de crianças e jovens.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) publicou em junho de 2004 o resultado de uma análise da escala de desempenho dos estudantes com relação à Leitura na Educação Básica, e constatou que a competência de ler e interpretar textos vem se revelando insuficiente na educação básica do país. Várias análises estão sendo feitas, procurando indicar os culpados por essa realidade. Concluiu-se que é importante identificar as causas da má-qualidade do ensino, mas é preciso entender que elas derivam de um conjunto de fatores e da atuação dos diversos atores sociais em seus variados segmentos (ARAÚJO; LUZIO, 2004).

Para Araújo e Luzio (2004), “é fundamental organizar a biblioteca escolar e fazer uso dela, conduzindo os alunos em sua utilização”. Pesquisa realizada pela Universidade de Denver, nos Estados Unidos, mostrou que estudantes de escolas que mantêm bons programas de bibliotecas aprendem mais e

obtêm melhores resultados em testes padronizados do que alunos de escolas com bibliotecas deficientes (ANDRADE, 2002, p. 13).

No Brasil o que vemos é o oposto. Na maioria das escolas públicas quando existe a biblioteca, o espaço é inadequado e não oferece condições ao aluno para sentar-se e realizar uma pesquisa.

A Pesquisa sobre "Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE): leitura e biblioteca nas escolas públicas brasileiras" foi realizada entre 2005 e 2006. Um grupo de 22 pesquisadores visitou, durante 11 dias, 196 escolas, localizadas em 8 estados e 19 municípios, amostra representativa do total de escolas que receberam os livros do PNBE de 1999 até hoje.

Nos estados selecionados, abarcando todas as regiões do Brasil, foram escolhidas sempre a capital e mais um ou dois municípios que estivessem em um raio de até 100 km desta. A amostra teve 102 escolas de capitais e 94 de outros municípios; 100 escolas estaduais e 96 municipais. Essa pesquisa foi concluída em 2006 e recém-divulgada pelo MEC e mostra que é preciso mais do que distribuir acervos para fazer as bibliotecas escolares adquirirem importância no processo de valorização da leitura no país. O diagnóstico da pesquisa foi que além da dificuldade do acesso, fartamente mencionada pelos pesquisadores que visitaram as escolas, o estudo registra outros problemas. Um deles é a necessidade de articulação entre o acervo distribuído, os responsáveis pelo processo de mediação e a existência de espaços adequados (apenas 27,8 mil unidades de ensino fundamental dentre 143,6 mil, 19,3% do total, dispõem de bibliotecas, segundo o Censo Escolar 2005). No que tange à questão física, a existência de muitas salas ou cantinhos de leitura em substituição a bibliotecas indica uma tendência ao improvisado o que denota o lugar secundário que é destinado a esses espaços. Como aponta a pesquisa sobre PNBE, coordenada por Paiva e Berenblun (2006, p. 16):

Uma característica tristemente representativa desses variados espaços e desenhos de ambientes de leitura esteve simbolizada pela chave, a síntese do inacessível, do inatingível, que vedava inúmeros espaços e acessos: de salas de leitura, de bibliotecas, de armários, todos eles fechados, com portas escondendo o enigma atrás das muralhas intransponíveis ao acesso e fruição dos usuários, estudantes e professores, comunidade.

Concluem Paiva e Berenblun (2006, p. 16):

Essa inacessibilidade, aliada a uma cultura autoritária da escola, que obriga o aluno a ler apenas o que as disciplinas exigem, em horários agendados e em meio a uma atmosfera de controle, apesar de altamente inibidoras, não retiraram dos estudantes o prazer de ler.

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, em agosto do ano de 2007, realizou um “Mapeamento dos Ambientes de Leitura das Escolas da rede Estadual de São Paulo”, objetivando verificar a situação atual de funcionamento dos ambientes de leitura das unidades escolares da rede pública estadual, para a implantação e ou implementação de Salas de Leitura, de acordo com as diretrizes propostas pela SEE/CENP. O que o Estado continua a fazer, por enquanto, é enviar alguns livros para as escolas.

Muda-se o nome de biblioteca escolar para salas de leitura, mas esperamos que o ambiente, os recursos e o responsável pelo atendimento aos alunos, professores e comunidade local, também sejam priorizados, seguidos de um acervo rico e atualizado para dar suporte ao processo de ensino e aprendizagem. Percebe-se ainda certo descaso pela educação.

Para Silva (1997), “a biblioteca escolar constitui um instrumento precioso no processo educacional do cidadão, uma força e um fator impulsor da educação.” O acesso de todo cidadão ao centro cultural que deve ser a biblioteca escolar, propiciará o desenvolvimento intelectual para que ele possa participar efetivamente da sociedade em que vive e também para que seja capaz de: “saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos” (BRASIL, 2001, p. 6).

É crucial para esse século a mudança de paradigmas para melhorarmos o nível de conhecimento do cidadão, caso contrário, o país estará na contramão do progresso. O gerenciamento das bibliotecas escolares deverá ser dentro de políticas bem estruturadas, e o papel do gestor das escolas públicas é de ficar atento a tudo isso, cobrar do poder público o que é de direito do cidadão, para que num futuro próximo o quadro da educação seja revertido.

A função das bibliotecas não é apenas formar alunos leitores e sim proporcionar-lhes uma formação geral para que tenham condições de pesquisar assuntos de seu interesse. Por isso, dentro das bibliotecas deveria haver recursos

convencionais e virtuais, computadores com banda larga e uma sessão pedagógica para atender os professores, pois essas são algumas das exigências da Educação para o Século XXI. Nesse sentido, propõe Mion que se eduque para o uso sábio das novas tecnologias informáticas. E esclarece:

Educar ao uso inteligente e sábio das novas tecnologias, da comunicação informática e telemática significa não somente formar competências para a “sociedade do conhecimento”, mas também oferecer instrumentos capazes de entrar criticamente na comunicação global. O conhecimento e o domínio prático das novas tecnologias representam um instrumento indispensável para se colocar em relação ao universo da globalização. Além disso, o conhecimento aprofundado de línguas estrangeiras e a capacidade de usá-las com fluência e facilidade na nova comunicação constitui outra competência irrenunciável para os jovens, no mundo da globalização (MION, 2000, p. 19).

Esta é uma das propostas da educação para um novo modelo de homem e de trabalhador. Sabe-se que a educação nesse país é fragmentária e, no entanto, nossos alunos precisam de formação global. Temos que preparar o cidadão para que exerça verdadeiramente a cidadania, o maior desafio da educação brasileira. Santos Filho (2003, p. 29) deixa isso muito claro quando escreve:

Diante da multiplicação acelerada de informações e de novos conhecimentos fragmentados, torna-se importante compreender o que caracteriza os elementos básicos da aprendizagem do conhecimento pertinente. Como os problemas atuais são cada vez mais multidisciplinares, transversais, multidimensionais, transnacionais, globais e planetários, o conhecimento pertinente será aquele que levar em conta o contexto, o global, o multidimensional, o complexo. Daí a necessidade de se superar a forma “disciplinar” fragmentária de organização curricular das escolas básicas e mesmo das universidades e privilegiar o desenvolvimento de aptidões gerais da mente humana e de competências básicas mediante um currículo de educação geral, bem como os conhecimentos multidisciplinares e as sínteses integradoras provisórias .

A formação global à qual se refere Santos Filho, além de necessária, é urgente, pois o cidadão deve ser preparado para inserir-se na sociedade, participar ativamente e também ser agente transformador.

A biblioteca é uma das forças educativas mais poderosas de que dispõem estudantes, professores e pesquisadores. Ela é o centro de investigação, tanto quanto um laboratório (ANDRADE; BLATTMAN, 1998). Calixto (1996) menciona que “no limite, mas sem exagero, o que se poderá dizer é que sem biblioteca escolar não há escola moderna nem Reforma do Sistema de Ensino”. Daí

a necessidade de ela servir como suporte de aprendizagem aos alunos e professores, e porque não, à comunidade em geral.

Andrade e Blattmann (1998) apresentaram o relato de um projeto “Atividades de Incentivo a Leitura em Bibliotecas Escolares” por elas desenvolvido em três escolas do ensino fundamental, em Florianópolis. Essas pesquisadoras constataram que houve mudanças do corpo docente em relação aos serviços prestados pela biblioteca e reconheceram a importância da biblioteca no incentivo à leitura. A biblioteca escolar para esses docentes passou a ser vista como um local de aprendizagem e uma fonte de informações e conhecimentos. As autoras perceberam também o quanto é importante a atuação do bibliotecário, profissional que incentiva, colabora e orienta o trabalho pedagógico da escola.

Suaiden (2000) realizou um levantamento das condições de 25 bibliotecas públicas estaduais. Suas conclusões revelaram que, na maioria, não havia profissionais qualificados, o acervo era deficiente e apenas um percentual mínimo da comunidade era atendido pela biblioteca. A grande massa da população, portanto os não-usuários desconheciam a instituição, e as autoridades não encontravam razão para investir na biblioteca. O mesmo autor, estudando as necessidades informacionais da população, propôs prioridades para a coleta e disseminação, nas bibliotecas públicas, de informação útil que ajudaria as pessoas a resolver os problemas cotidianos. Os estudos realizados demonstram que, para as populações carentes, a informação oral é até mais importante que a informação escrita. À medida que a biblioteca pública decida implantar um serviço de informação útil e prática, dará um grande passo, contribuindo para a formação da cidadania, e poderá se tornar um real centro disseminador de informação.

Todos os sujeitos envolvidos no processo educacional devem se preocupar com a situação atual em que se encontram as bibliotecas escolares e fazer com que elas cumpram o seu papel, mesmo sabendo que muitas funcionam precariamente. Nesta tarefa, o papel da biblioteca escolar é essencial, como escreve Campello (2002, p. 11):

A biblioteca escolar é sem dúvida o espaço por excelência para promover experiências criativas de uso de informação. Ao reproduzir o ambiente informacional da sociedade contemporânea, a biblioteca pode, através de seu programa, aproximar o aluno de uma realidade que ele vai vivenciar no seu dia-a-dia, como profissional e como cidadão.

Educar é uma tarefa difícil. Exige a mobilização de todos para prepararmos o cidadão para inserir-se na sociedade e atuar com competência. A esse respeito, Silva (1999, p. 71) enfatiza que:

Não podemos deixar de assinalar o papel da biblioteca escolar na formação de personalidades críticas, criativas e dinâmicas. Com a diversidade de informações que a biblioteca escolar pode oferecer se dignamente instalada, os estudantes poderão tomar conhecimento de idéias diferentes ou mesmo divergentes daquelas transmitidas pelo professor, o que lhes poderá provocar inquietações e questionamentos, elementos indispensáveis ao desenvolvimento de uma educação escolar emancipatória, ainda que insuficientes para livrar totalmente os alunos das influências do discurso dominante na escola.

Pesquisa sobre a importância da gestão da informação no ambiente escolar, demonstra o importante papel da biblioteca escolar. Os autores da pesquisa, Garcez e Carpes (2006, p. 67) concluíram que:

A gestão da informação e do conhecimento está liderando a nova economia baseada na inteligência competitiva. Portanto é necessário que cada organização esteja pronta para poder competir e enfrentar os desafios que estão cada vez mais presentes nos nossos dias. A biblioteca escolar também precisa estar atenta e preparada para tais situações. Para obter bons resultados e satisfação, é inevitável a estratégia de informação que será o alicerce para cada procedimento de suas funções e fins. Nesta visão, somente um bibliotecário qualificado poderá assumir a responsabilidade de processar, armazenar e distribuir a informação de forma a gerar e criar conhecimento dentro de uma instituição de ensino. O aparelhamento da biblioteca escolar é fundamental para o processo da gestão da informação e do conhecimento no ambiente escolar. A gestão da informação no contexto escolar poderá ser a grande aliada na melhoria do ensino se conciliada com o planejamento de educadores e de bibliotecários. Capacitar e habilitar o aluno no processo ensino/aprendizagem é contribuir para que a empresa que um dia irá recebê-lo como trabalhador seja competitiva.

Segundo Carvalho (2002, p. 32), “a importância da leitura no processo educacional é inquestionável”. Apesar de todos os esforços da escola, não se vê ainda crianças e jovens sentindo prazer na leitura e não se está formando leitores críticos. Os PCN reconhecem que a biblioteca

É fundamental para o desenvolvimento de um programa de leitura eficiente, que forme leitores competentes e não leitores que leiam apenas esporadicamente. Entende que a biblioteca é um espaço apto a influenciar o gosto pela leitura. Recomendando que ela seja um local de fácil acesso aos livros e materiais disponíveis, o documento sugere que a escola estimule o desejo de se freqüentar esse espaço, contribuindo, dessa forma para desenvolver o apreço pelo ato de ler (BRASIL, 2001).

Sabe-se que a escola se apresenta como um dos espaços privilegiados de desenvolvimento das competências e habilidades de leitura e escrita. Segundo Amaral (2008, p. 43), “a biblioteca da escola deve funcionar como espaço experiencial receptivo ao uso da informação em que toda a comunidade possa atuar para desenvolver competências direcionadas à desinibição de ler e desvendar o mundo.”

A formação escolar dos alunos não pode deixar de atender as exigências do mundo contemporâneo que demandam acesso a fontes de informação e cultura atualizadas e diversificadas.

2.2 Dimensão Comunitária da Biblioteca Escolar

A biblioteca escolar é um órgão de apoio dentro da instituição e que deve comprometer-se com o processo educativo. No entanto, segundo Pereira (2004), “A biblioteca escolar brasileira, para muitos, é considerada sem ação, talvez pela precariedade, defasagem do acervo, falta de pessoal qualificado e de instalações adequadas”. Com relação a essa precariedade. Silva (1999, p. 59) escreve:

Boa parte das bibliotecas escolares está situada em espaço inadequado, em algum canto da escola, apertado, mal iluminado, enfim, desconfortável, fato que revela o baixo prestígio da biblioteca na escola. O acervo da biblioteca escolar, em geral pobre e desatualizado, em função da carência crônica de recursos, que não atinge apenas a biblioteca, mas a escola pública como um todo, é outro aspecto que pode desanimar o usuário.

Este cenário pode ser mudado, desde que haja vontade política dos governantes e ações eficazes dos gestores, professores, alunos e da comunidade em que a biblioteca está inserida.

A biblioteca escolar deveria ser a base de todas as demais bibliotecas, pois é a primeira e talvez a única para os alunos. Ela é considerada como um espaço pelo qual se pode aprofundar a prática de pesquisa, leitura, investigação e cultura. Podendo assim, integrar-se com outras bibliotecas proporcionando intercâmbios culturais, recreativos e de informações (PEREIRA, 2004, p. 29).

Em pesquisa realizada em 2000, Suaiden constata a histórica precariedade das bibliotecas públicas do país.

Desde o período colonial, as bibliotecas públicas brasileiras pouco contribuíram para a democratização do acesso à informação. Na sociedade da informação, o papel da biblioteca pública passa a ser de vital importância na medida em que pode se tornar o grande centro disseminador da informação, atuando principalmente para diminuir as desigualdades existentes na socialmente injusta sociedade brasileira. Já que não conseguiu "ser tudo para todos", a biblioteca pública pode segmentar o mercado e oferecer produtos e serviços racionalmente estruturados de acordo com as necessidades informacionais da comunidade (SUAIDEN, 2000, p. 10).

Suaiden ainda acrescenta:

A reforma do ensino, elaborada seguidas vezes na história brasileira, nunca deu prioridade à questão da leitura e da biblioteca. As famílias que possuíam melhor poder aquisitivo adquiriam os livros que consideravam importantes no processo de educação dos seus filhos. A imagem da biblioteca era de lugar de castigo e tinha uma imagem de instrumento de elitização por causa do custo. As pessoas colocavam os livros nas salas de visitas para demonstrar que tinham conhecimento e eram consideradas intelectuais. Ter livros era sinônimo de ter poder e conhecimento. O livro era para ser preservado, e não consumido (SUAIDEN, 2000, p. 14).

Com a criação do Instituto Nacional do Livro, em dezembro de 1937, extinto em 1990, houve uma grande contribuição para a incorporação da biblioteca pública à agenda governamental. Previa-se com isso, a expansão, por todo o território nacional, do número de bibliotecas públicas. Daí a esperança de que todos tivessem acesso a esse espaço de cultura e informação.

Jean Foucambert (1994), (apud AZEVEDO; MARQUES, 1997, p. 80), propõe como uma de suas idéias-força a desescolarização da leitura. Essa idéia é, pois, a de formação permanente do leitor a ser assumida por todas as instâncias educativas. Daí porque, para esse autor, a leitura é um assunto comunitário. É necessário suscitar práticas de leituras através de uma ação popular, que envolva empresas, bibliotecas, meios de comunicação, associação de bairros e locais de lazer. Para o desenvolvimento desta ação de educação popular, é fundamental o envolvimento dos alunos, pais de alunos, comunidade, professores que estão na ativa e os inativos, universitários e poder público. Todos poderão contribuir voluntariamente para esse processo educativo.

Paulo Freire (2000, p. 33) escreve, a propósito da biblioteca popular:

[...] a biblioteca popular, como centro cultural e não como um depósito silencioso de livros é vista como fator fundamental para o aperfeiçoamento e a intensificação de uma forma concreta de ler o texto em relação ao contexto.

Ele explica com essa frase a importância do ato de ler, principalmente do ponto de vista da alfabetização de adultos e a pós-alfabetização, ou seja, a compreensão da relação entre “leitura” do mundo e leitura da palavra.

Nem sempre são oferecidas na escola possibilidades para se desenvolver propostas de leituras de forma agradável e prazerosa, e sim, ao contrário, quase sempre de forma obrigatória e desagradável. Com o avanço tecnológico, as crianças, os jovens e até mesmo os adultos, ficam muito tempo em frente à televisão e ao computador. Deixaram de experimentar que as tramas dos textos podem lhes oferecer que é o encantamento, sentimentos de alegria, tristeza, medo, angústia, e acima de tudo, muita sabedoria. Para Stefani (1997, p. 13) “as elaborações mentais precisam acompanhar a velocidade do computador, da revolução tecnológica”.

Fica difícil desenvolver atividades de leitura e encantamento, se a maioria das escolas públicas brasileiras ainda não dispõe de biblioteca adequada para atender professores, alunos e muito menos a comunidade local. Espaços improvisados, impossibilitando empréstimos de livros e o acesso à leitura e à internet, são obstáculos físicos sérios ao uso eficiente das bibliotecas escolares. No entanto, em alguns países da Europa a contribuição das bibliotecas é exemplar. Segundo Maria José Vitorino, em Portugal nos finais de semana existe biblioteca que atende a comunidade e durante a semana atende crianças e jovens. Na França, as bibliotecas são disponibilizadas para os jovens tocarem violão, cantarem, dançarem, comerem e muitas outras atividades. Para as crianças, as bibliotecas são mais modestas porque não têm bibliotecários. Poucos são os lugares para os adultos aprenderem (BUTLEN, 2008). A esse respeito o autor escreve “temos que pensar novas formas para atender esse novo público e uma miateca seria ideal”.

2.3 Recursos Convencionais e Virtuais da Biblioteca Escolar

Para garantir uma educação de qualidade, é necessário o acesso do cidadão a todos os tipos de informação. Para isto se efetivar, o poder público deverá oferecer em primeiro lugar uma biblioteca em cada escola, mas com todos os recursos necessários e não menos importante espaço físico adequado e profissional para atender os usuários.

Sabe-se que com o avanço tecnológico houve substituição e diversificação dos recursos existentes nas bibliotecas. A esse respeito, Abreu (2002, p. 29) observa:

A invenção da imprensa ocasionou a substituição desses materiais e proporcionou variedade de formatos de papel para a veiculação da informação: livros, revistas, jornais, mapas, folhetos, etc. O avanço da tecnologia da informação trouxe diversificação ainda maior. Surgiram a fotografia, o filme, o microfilme, o videocassete, o CD-ROM, o DVD e a internet. Atualmente, observa-se uma convergência que, no espaço virtual, reúne recursos informacionais na forma de texto, imagem, som e movimento e permite não apenas a tradicional leitura linear, mas a leitura hipertextual e interativa.

A biblioteca escolar tem a função de disponibilizar materiais informacionais em diversos formatos para atender professores, alunos, comunidade local e geral que vão em busca de informação. Libâneo (2001, p. 32) escreve sobre a revolução informacional:

A revolução tecnológica que aparece na comunicação instantânea pela TV, nos computadores, nas redes de informação, no telefone celular, na automação industrial, nas várias mídias, atinge a poucos, deixando a maioria da população à margem da economia, além de provocar um tipo de exclusão cultural, já que a população pobre, por causa da baixa escolarização, tem reduzida capacidade crítica diante da avalanche informativa vinda especialmente pela televisão. Há, portanto, um papel insubstituível das escolas e dos professores de propiciar as condições intelectuais para toda a população, de modo a ampliar sua capacidade reflexiva e crítica em relação às condições de produção e de difusão do saber científico e da informação.

Daí a necessidade de o poder público investir mais recursos na educação brasileira, para obter resultados positivos e assim aconteça a tão sonhada transformação da sociedade.

Em pesquisa realizada por Tosetto e Martucci (2001, p. 61), sobre “A biblioteca e o professor: concepções e valores de professores de pré-escola a 4ª série do ensino fundamental em formação inicial”, na concepção dos sujeitos pesquisados, a biblioteca é uma fonte de conhecimento, um lugar onde se pode encontrar livros que acumulam as experiências vividas pela humanidade aos quais se pode recorrer para a constituição do saber. Em muitas narrativas observam-se afirmações atribuindo à biblioteca a função de informante, de patrocinadora de enriquecimento cultural, por se tratar de potencial fonte de informação. De um modo geral, as bibliotecas são agentes de conhecimento, pois são, essencialmente, laboratórios de ensino. A função de aliviar as tensões acumuladas no dia-a-dia também foi apontada pelos sujeitos pesquisados ao colocarem a biblioteca como um refúgio contra o estresse, um lugar de descanso, calmo e repousante, livre de atribulações, propício à reflexão. Nesse aspecto, pode-se pensar numa comparação da biblioteca com o cinema ou o teatro: um espaço de entretenimento, porém gratuito. Observa-se que a aparente inércia do acervo pode, então, provocar os mais diferentes sentimentos, tudo dependendo do prisma do usuário, da finalidade com que se dirige à biblioteca e do que dela pretende extrair.

De acordo com o Manifesto da UNESCO/IFLA (1994, p. 2-3),

Todas as faixas etárias devem encontrar material adequado às suas necessidades. Coleções e serviços devem incluir todos os tipos de suporte apropriados e tecnologia moderna bem como materiais convencionais. Alta qualidade e adequação às necessidades e condições locais são fundamentais.

O acervo deve refletir as tendências atuais e a evolução da sociedade, assim como a memória das conquistas e imaginação da humanidade. Coleções e serviços não podem ser objetos de nenhuma força de censura ideológica, política ou religiosa, nem de pressão comerciais

O poder público tem que investir no ser humano para que ele possa inserir-se na sociedade com dignidade. Garcez e Carpes (2006, p. 63), enfatiza que:

É extremamente importante que a biblioteca ofereça ambiente agradável, tenha uma boa coleção e garanta recursos para a recuperação da informação. É necessário que promova a dinamização do espaço investindo na satisfação informacional do usuário para fins de estudo e de lazer: professores e bibliotecários deverão contribuir como mediadores na formação e no desenvolvimento do aluno leitor, crítico e criativo.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais apontam a escola como responsável em desenvolver as habilidades para que os alunos possam relacionar-se satisfatoriamente com as questões impostas pela sociedade (BRASIL, 2001).

2.4 Funcionamento da Biblioteca

Sabe-se que toda escola pública deveria ter uma biblioteca com espaço físico adequado, recursos materiais modernos e um profissional que atenda professores, crianças, jovens e adultos. No entanto, não é assim que vêm funcionando as bibliotecas das escolas públicas do país. Elas não funcionam como deveriam, porque muitas vezes não são consideradas um elemento importante para o sistema educacional brasileiro. É do conhecimento de todos que muitas escolas dos estados brasileiros contam apenas com estantes de livros no fundo de alguma sala de aula que passa a ser chamada de biblioteca. A maioria dessas bibliotecas não possui pessoa qualificada ou bibliotecária para tornar o ambiente acolhedor e dinâmico, permitindo aos usuários, sejam eles, professores, alunos ou comunidade, um entrosamento rico e eficaz. Só assim servirá de suporte pedagógico ao processo educacional. No entanto, como escreve Martucci (2001, p. 62),

A inoperância dessas bibliotecas se faz notória pela sua insuficiência e pobreza, haja vista a atual situação de miséria e abandono em que vêm sendo mantidas as bibliotecas escolares: faltam recursos humanos qualificados e financeiros, instalações adequadas, materiais bibliográficos atualizados e diversificados, mobiliário e equipamentos, assim como vontade política dos governantes em garantir as condições necessárias para que a biblioteca possa cumprir a sua função.

Em situação de precariedade, as bibliotecas deixam de cumprir com o seu papel fundamental que é de informação e ampliação dos conhecimentos do cidadão. Sabe-se que para oferecer serviços de qualidade é necessário também que haja profissionais, no caso, bibliotecários que dêem suporte ao trabalho dos professores, dos alunos e comunidade. Nas Diretrizes da IFLA – Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Instituições, isso fica claro:

A abrangência e a qualidade da biblioteca dependem de recursos humanos disponíveis dentro e fora da biblioteca escolar. Por esta razão, é de importância capital contar-se com pessoal bem treinado e altamente motivado, calçado em número suficiente de membros, de acordo com o tamanho da escola e de suas necessidades específicas para o desempenho biblioteca (IFLA, 2002).

Enquanto as autoridades públicas não derem a devida importância a esses profissionais e deixarem as bibliotecas escolares nas mãos de pessoas sem os conhecimentos necessários para tal função, seu funcionamento será precário e ineficaz. “A cooperação entre os professores e o bibliotecário escolar é essencial para maximizar o potencial dos serviços da biblioteca” (MACEDO, 2002).

Com relação à sociedade da informação, devemos destacar que a maioria dos países já está consignando orçamento específico para a sua implantação. Alguns países privilegiam as questões tecnológicas; outros, as regiões desprovidas de infra-estrutura de comunicação e serviços bibliotecários. Há um crescimento da literatura sobre sociedade da informação, mas, na verdade, não há um crescimento do acesso à informação. Portanto, à medida que a biblioteca pública se vincular adequadamente com a comunidade, ela passará a ser o caminho que possibilitará a participação efetiva na sociedade da informação. Isso é de extraordinária importância em um país onde a desinformação atinge altas proporções, e, sem essa oportunidade, milhares de pessoas jamais terão oportunidade de entender e de ter noção dos seus direitos e deveres em uma sociedade globalizada, pois o acesso à informação, nos novos tempos, significa o investimento adequado para diminuir as desigualdades sociais e as formas de dominação (SUAIDEN, 2000).

As missões-chave da Biblioteca Pública de acordo com IFLA/UNESCO (1994, p. 2-3) relacionadas à informação, a alfabetização, educação e cultura devem estar na essência dos serviços da biblioteca pública:

- Criar e fortalecer hábitos de leitura nas crianças, desde a primeira infância;
- Apoiar a educação individual e a auto - formação, assim como a educação formal a todos os níveis;
- Oferecer possibilidades de um criativo desenvolvimento pessoal;
- Estimular a imaginação e criatividade das crianças e jovens;
- Promover o conhecimento sobre a herança cultural, o apreço pelas artes e pelas realizações e inovações científicas;
- Facilitar o acesso às diferentes formas de expressão cultural das manifestações artísticas;
- Fomentar o diálogo inter-cultural e, em especial, a diversidade cultural;

- Apoiar a tradição oral; Assegurar o acesso dos cidadãos a todos os tipos de informação à comunidade;
- Proporcionar serviços de informação adequados às empresas locais, associações e grupos de interesse;
- Facilitar o desenvolvimento da capacidade de utilizar a informação e a informática;
- Apoiar, participar e, se necessário, criar programas e atividades de alfabetização para os diferentes grupos etários.

A biblioteca escolar deve também estar pautada nas missões da biblioteca pública, pois ambas estão relacionadas à informação, a alfabetização, educação e cultura.

Sabe-se que o funcionamento da biblioteca escolar deve estar vinculado ao projeto político-pedagógico da escola e que é um trabalho coletivo da equipe escolar juntamente com a comunidade. A propósito, escreve Macedo (2005, p. 251):

[...] o projeto político pedagógico consiste em decisões e orientações para o desenvolvimento da escola que se pretende, realizando-se num processo coletivo com a participação da comunidade. Por meio de metodologia construída pelos participantes, são incorporados para sua elaboração os desejos, as expectativas, as intenções, os compromissos, as dificuldades e as facilidades da comunidade participante.

Todas as intenções contidas no projeto pedagógico da escola devem se transformar em ações concretas. Diz Macedo: “A biblioteca, no projeto político pedagógico, busca criar espaços de leitura e formação nas lides de busca da informação na escola”. Daí a necessidade de promover ações eficazes para que as bibliotecas escolares saiam dessa situação de abandono em que se encontram. Mais do que um rico acervo bibliográfico são necessários, equipamentos de acesso à informação, ambiente físico adequado, agradável e principalmente atividades que capacitem os alunos. Acrescenta ainda Macedo (2005, p. 181):

O novo papel da escola é levar o aluno a adquirir auto-estima, espírito crítico e criativo. Nos momentos de atendimento ao educando e nas várias programações culturais e socializantes da biblioteca, deve o mediador da informação sensibilizar e contribuir para a formação do seu caráter e personalidade. A biblioteca de qualidade não é só aprimorado o acervo bibliográfico e multimeios, mas sim espaço aberto para a aprendizagem e programas de capacitação dos alunos.

A responsabilidade é de todos os envolvidos no processo educacional, de tornar os usuários da biblioteca escolar independentes, criativos e críticos no uso

das fontes de informações, sejam elas convencionais ou eletrônicas, pois só assim poderão atuar como cidadãos participativos na sociedade.

Frente às considerações dos teóricos que subsidiaram a revisão da literatura, apresentamos, a seguir, os procedimentos metodológicos.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 Tipo da Pesquisa

Em busca de explicações mais detalhadas e, principalmente para destacar o verdadeiro papel da biblioteca escolar como suporte ao trabalho do professor, à aprendizagem do aluno e ao enriquecimento cultural da comunidade, foi realizada uma pesquisa de campo do tipo quantitativo. Segundo Gonsalves (2005), a pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas.

3.2 População e Amostra de Escolas e Sujeitos

A Diretoria Regional de Ensino de José Bonifácio está localizada na região Noroeste Paulista, no município de José Bonifácio/SP, a 50 km do município de São José do Rio Preto. O município de José Bonifácio conta com população estimada em 32.460 habitantes. Sua economia é baseada na agropecuária e na indústria. No município há Escolas Municipais (Educação Infantil e Ensino Fundamental – de 1ª à 4ª séries), Escolas Estaduais (Ensino Fundamental – Ciclo I e Ciclo II e Ensino médio) e uma Escola Privada de Ensino Superior. São vários os municípios da região, em que as Escolas Estaduais são jurisdicionadas à Diretoria Regional de Ensino de José Bonifácio. Em todas elas há biblioteca ou sala de leitura, mesmo que precárias. As escolas ficam cerca de 20 a 60 km de distância da Diretoria Regional de Ensino.

De um total de dezesseis escolas da Diretoria Regional de Ensino, foram escolhidas oito escolas para participarem da pesquisa, estando localizadas cada uma em um município. Das oito escolas escolhidas, duas são pequenas, três

médias e três grandes. Uma escola é considerada pequena, quando comporta até 300 alunos; média, de 301 a 500 alunos e grande, se o total de alunos for acima de 501.

A caracterização das oito escolas pesquisadas é apresentada no Quadro 1, classificadas por tamanho: grande, média e pequena.

QUADRO 1 - Tipo de ensino e tamanho das escolas participantes, por Município

Município	Escola	Tipo de ensino	Tamanho*
Município 1	Escola 1	Ciclo II e Ensino Médio	Grande
Município 2	Escola 2	Ciclo II e Ensino Médio	Grande
Município 3	Escola 3	Ciclos I, II e Ensino Médio	Grande
Município 4	Escola 4	Ciclos I, II e Ensino Médio	Média
Município 5	Escola 5	Ensino Médio	Média
Município 6	Escola 6	Ciclo II e Ensino Médio	Média
Município 7	Escola 7	Ensino Médio	Pequena
Município 8	Escola 8	Ciclo I	Pequena

* Uma escola é dita pequena quando tem até 300 alunos; média, se a quantidade estiver entre 301 e 500 e grande, se o total de alunos for maior do que 501 alunos.

Foram sujeitos da pesquisa um Dirigente Regional de Ensino, cinco Supervisores de Ensino, quatro Assistentes Técnicos Pedagógicos (ATP), gestores de escolas, professores, lideranças da comunidade, alunos do Ensino Fundamental (Ciclo I e II) e Ensino Médio e o responsável pelo atendimento dos usuários da biblioteca escolar, de oito Escolas Públicas Estaduais que pertencem a Diretoria Regional de Ensino de José Bonifácio. As Tabelas 1 e 2 apresentam o número efetivo de participantes de cada categoria de sujeitos.

A Tabela 1 apresenta a população e amostra dos docentes, alunos e gestores aos quais foram aplicados os questionários.

TABELA 1- População e amostra dos docentes, alunos, gestores e percentuais de questionários aplicados, por escola

Sujeitos									
Escola	População			Amostra – Questionários aplicados					
	Docentes	Alunos	Gestores	Docentes	(%)	Alunos	(%)	Gestores	(%)
Escola 1	40	689	4	3	7,55	60	8,71	2	50,00
Escola 2	70	1014	4	9	12,86	95	9,37	4	100,00
Escola 3	41	570	4	4	9,76	40	7,01	2	50,00
Escola 4	32	386	4	5	15,63	40	10,36	3	75,00
Escola 5	39	404	3	3	7,69	39	9,65	3	100,00
Escola 6	32	411	4	4	12,50	26	6,33	2	50,00
Escola 7	15	148	3	5	33,33	38	25,68	2	66,67
Escola 8	25	285	3	6	24,00	40	14,04	2	66,67
Total	294	3907	29	39	100	378	100	20	100

Na Tabela 2 observa-se a amostra dos pais de alunos, líderes da comunidade e responsáveis pelo atendimento aos usuários que efetivamente responderam aos questionários.

TABELA 2 - Amostra dos pais de alunos, líderes da comunidade, responsáveis pelo atendimento aos usuários e número de respondentes

Escola	Pais de alunos	Líderes de comunidade	Responsável pelo atendimento aos usuários
Escola 1	6	6	1
Escola 2	7	0	1
Escola 3	2	1	0
Escola 4	7	4	1
Escola 5	9	5	1
Escola 6	8	2	1
Escola 7	9	3	1
Escola 8	10	4	1
Total	58	25	7

Na Tabela 3 observa-se a população dos representantes da Diretoria Regional de Ensino que responderam aos questionários.

TABELA 3 - População dos representantes da Diretoria Regional de Ensino e resposta ao questionário

Representantes DRE	População	Questionários devolvidos	%
Dirigente Regional de Ensino	1	1	100,00
Supervisores de Ensino	5	5	100,00
Assistentes Técnicos Pedagógicos (ATPs)	8	4	50,00
Total	14	10	

De um total de 537 questionários, 4% foram respondidos por gestores e 7,54%, por docentes. Do total de sujeitos, 69,38% foram alunos e 11,24%, pais de alunos. É importante destacar que as Escolas 3 e 4 não possuem responsável pelo atendimento aos usuários da biblioteca. Isso explica a participação de apenas seis destes (1,16%), um para cada escola restante.

Participaram também da pesquisa 4,84% de líderes de comunidade, entre eles representantes religiosos, conselheiro tutelar e membros da APM (Associação de Pais e Mestres). Por fim, dez representantes da D.R.E. de José Bonifácio avaliaram a situação das bibliotecas, sendo 100% de Dirigente Regional, 100% de supervisores de ensino e 50% de assistentes técnicos pedagógicos.

Verifica-se, pela Tabela 4, que a faixa etária predominante dos gestores participantes está entre 41 e 50 anos, sendo que 85% deles possuem idade superior a 41 anos.

TABELA 4 - Características dos gestores, docentes, representantes da Diretoria Regional de Ensino de José Bonifácio e responsáveis pelo atendimento aos usuários

Características	Sujeitos (%)			
	Gestores	Docentes	Representantes da D.R.E. José Bonifácio	Responsáveis pelo Atendimento aos Usuários
Sexo				
Masculino	40,00	25,60	40,00	20,00
Feminino	60,00	74,40	60,00	80,00
Faixa Etária				
23-30	-	28,95	10,00	-
31-40	15,00	13,16	20,00	40,00
41-50	65,00	47,37	30,00	40,00
51-61	20,00	10,52	40,00	20,00
Tempo de Serviço no Magistério (anos)				
1-5	5,90	30,80	11,10	80,00
6-10	-	7,70	22,20	-
+ 10	94,10	61,50	66,70	20,00
Tempo de Serviço no cargo (anos)				
1-5	36,80	*	42,80	40,00
6-10	26,40	*	28,60	-
+ 10	36,80	*	28,60	60,00
Formação/Graduação				
Exatas	20,00	29,80	21,40	0,00
Biológicas	20,00	10,60	14,30	0,00
Humanas	60,00	59,60	64,30	100,00

*: Não há pergunta correspondente para esse sujeito

Todos os gestores possuem curso de graduação, especialmente, Letras, Pedagogia, Biologia, Matemática e 60% cursaram pós-graduação ao nível de especialização, a maioria na área de Educação. Em termos de formação, 20% dos profissionais são graduados em Ciências Exatas, 20% em Ciências Biológicas e a maioria, 60% em Ciências Humanas. É importante ressaltar a presença de 12 profissionais habilitados em mais de uma área de conhecimento. Possuem experiência no magistério, há mais de dez anos, 94,1% dos gestores, ao passo que 5,9% começaram a trabalhar em escolas há cinco anos ou menos. O tempo no cargo como gestor encontra-se equilibrado entre aqueles que trabalham há mais de uma década e aqueles que o fazem há cinco anos ou menos.

O quadro de docentes das escolas públicas participantes da pesquisa é composto por 25,6% de homens e 74,4% de mulheres. Sua idade varia de 23 a 58 anos, sendo 25 (6,79%) deles acima da idade média de 39 anos. Conforme a Tabela 4, cerca de 60% dos profissionais possui formação na área de Ciências Humanas, ao passo que 29,8% são formados na área de Exatas. Apenas 10% cursaram as Ciências Biológicas. A presença de docentes com mais de uma formação também foi verificada, o que eleva sua capacidade profissional. Pedagogia, Letras e Matemática são os cursos mais frequentes citados pelos docentes. Além das disciplinas básicas, alguns docentes lecionam astronomia, orientação para o estudo e pesquisa e saúde e qualidade de vida. Constata-se também, que a maioria dos docentes exerce sua função há mais de dez anos (61,5%). Nos últimos cinco anos, 30,8% começaram a lecionar no magistério, ou seja, quase um terço do corpo docente está em início de carreira.

Dos dez representantes da Diretoria Regional de Ensino que responderam o questionário, seis são do sexo feminino e quatro do sexo masculino, o que mostra o predomínio das mulheres nos cargos de administração do sistema. A variação da faixa etária compreende profissionais de 28 a 61 anos de idade, havendo concentração de pessoas com idade acima de 41 anos, como indica a Tabela 4. Como formação profissional, 64,3% dos representantes da Diretoria Regional de Ensino possui habilitação para lecionar em disciplinas da área de ciências humanas, 21,4% em disciplinas relacionadas a Exatas e os 14,3% restantes em disciplinas que envolvem Ciências Biológicas. Neste caso, a minoria possui dupla formação. Similarmente aos docentes, os cursos de graduação citados com frequência são: Pedagogia, Letras e Matemática. Apenas dois sujeitos não possuem especialização, tendo os demais especialização em Gestão Educacional. A Tabela 4, também elucida o tempo de serviço no magistério e no cargo que cada sujeito ocupa. A maioria (66,7%) exerce serviço no magistério há mais de dez anos e apenas 11,1% em um tempo inferior a seis anos de serviço no magistério.

Quanto aos responsáveis pelo atendimento aos usuários da biblioteca escolar, das oito escolas pesquisadas, apenas seis escolas têm um responsável pelo atendimento ao usuário. Vinte por cento dos responsáveis pelo atendimento ao usuário são do gênero masculino e 80% são do gênero feminino. Verifica-se novamente, o predomínio do gênero feminino nas atividades administrativas. A faixa

etária de 80% deles varia de 31 a 50 anos. Todos os sujeitos que possuem graduação cursaram Ciências Humanas, entre as quais estão Letras, Pedagogia e Artes. O percentual dos que atuam no magistério, no máximo há cinco anos, é de 80% enquanto o restante trabalha há mais de 10 anos. Quanto ao tempo de serviço no cargo, nota-se, em contrapartida, que a maioria (60%) exerce função há mais de 10 anos, e 40%, há cinco anos ou menos. Constatou-se ainda pela Tabela 4 que há um funcionário de escola para atendimento aos usuários, nas bibliotecas de duas escolas, enquanto em duas outras, o responsável é um docente. Além disso, não há um profissional responsável pelo espaço da biblioteca em duas das escolas pesquisadas; um voluntário é encarregado pelo atendimento aos usuários de outra escola e numa terceira, essa função é exercida por um funcionário municipal. Diante desse quadro precário, é possível concluir que nenhuma escola possui um funcionário formado em biblioteconomia, o que seria desejável.

Quanto aos alunos que participaram da pesquisa, constata-se, pela Tabela 5, que a faixa etária é de 11 a 18 anos, com idade média de 13,9 anos. Dos 355 alunos que responderam sobre sua idade, 52,39% possuem mais de 14 anos. O restante encontra-se bem distribuído até os 14 anos. Verifica-se pela Tabela 5, que há mais alunas do que alunos (62,4% e 37,6%, respectivamente). Ao se tratar de escolaridade, 15,38% dos alunos cursam o Ensino Fundamental - Ciclo I (1ª à 4ª série) e 20,23% cursam o Ensino Fundamental - ciclo II (5ª à 8ª série). Por fim, o grande contingente de 64,4% dos alunos, está cursando o Ensino Médio. Levando em conta todos os que responderam ao questionário, 35% são do gênero masculino e quase o dobro (65%) são do gênero feminino. As não-respostas foram desconsideradas nos cálculos.

Verifica-se na Tabela 5, que dos pais de alunos que responderam ao questionário, 80,4% são do sexo feminino e, portanto, a menor parte deles, 19,6%, do sexo masculino. A idade destes pais varia entre 25 e 63 anos e percebe-se que 63,3% têm idade entre 31 e 50 anos. Quarenta e nove por cento dos pais concluíram o ensino médio. A parcela dos que possuem ensino superior (23,53%) é inferior à dos que cursaram até o ensino fundamental, ciclo II (5ª à 8ª série), que é de 27,5%. Em relação aos líderes da comunidade, é importante observar que um dos municípios não apresentou resultados para líderes comunitários. Dos 16 líderes da comunidade que responderam ao questionário, 37,5% são homens e 62,5%

mulheres. Com média de 42 anos de idade, os sujeitos têm entre 28 e 63 anos. De acordo com a Tabela 5, a maioria dos líderes pesquisados (70,6%), concluiu o ensino médio, enquanto 17,7% possuem curso de graduação e 11,8%, concluíram apenas o ensino fundamental, ciclo II (5ª à 8ª série).

TABELA 5 – Características dos alunos, pais de alunos e líderes da comunidade

Características	Sujeitos (%)		
	Alunos	Pais de Alunos	Líderes da Comunidade
Sexo			
Masculino	37,60	19,60	37,50
Feminino	62,40	80,40	62,50
Faixa Etária			
11-14	33,24	-	-
15-18	52,39	-	-
19-25	-	2,04	-
26-30	-	18,37	12,50
31-40	-	34,69	43,75
41-50	-	30,61	18,75
51-63	-	14,29	25,00
Escolaridade			
Ensino Fundamental			
Ciclo I	15,40		
Ciclo II	20,20	27,50	11,80
Ensino Médio	64,40	49,00	70,60
Ensino Superior	*	23,50	17,70

3.3 Instrumentos da Pesquisa

A fim de avaliar o papel da biblioteca escolar como suporte ao trabalho do professor, à aprendizagem do aluno e ao enriquecimento cultural da comunidade escolar e local aplicou-se questionários em escolas públicas da Diretoria Regional de Ensino (D.R.E.) de José Bonifácio. Os instrumentos utilizados na pesquisa foram questionários contendo perguntas fechadas. Aos representantes da Diretoria Regional de Ensino, os questionários foram aplicados diretamente pela

pesquisadora e aos demais sujeitos foram aplicados pelos gestores de cada escola, sob a orientação da pesquisadora. (Vide Apêndices A, Gestores; B, Docentes; C, Alunos; D, Pais de Alunos; E, Lideranças da Comunidade; F, Responsável pelo atendimento aos usuários da biblioteca escolar e G, Representantes da Diretoria Regional de Ensino)

Para os representantes da Diretoria Regional de Ensino e para os Gestores, os instrumentos compreenderam: dados dos sujeitos, disponibilidade de recursos impressos, recursos audiovisuais, equipamentos e contribuição da biblioteca escolar para o trabalho educativo da escola. Para os demais sujeitos, além dessas dimensões da pesquisa, também foram examinadas a frequência dos mesmos à biblioteca escolar, a disponibilização dos recursos e equipamentos existentes, a existência ou não de uma pessoa responsável pelo atendimento aos usuários, o horário de funcionamento da biblioteca escolar e sua contribuição para o aprimoramento do trabalho docente, para a aprendizagem do aluno e para o enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local. Os docentes e alunos, além dos instrumentos acima citados, compreenderam também a disponibilização de recursos impressos, recursos audiovisuais e equipamentos.

3.4 Coleta de Dados

Os dados da pesquisa foram coletados no primeiro semestre do ano de 2009. O Dirigente Regional de Ensino, os supervisores e assistentes técnicos pedagógicos responderam ao questionário na Diretoria Regional de Ensino de José Bonifácio. A aplicação dos questionários aos gestores, professores e alunos ocorreu nas escolas. Os pais de alunos e integrantes da comunidade foram convidados pelos gestores a responderem ao questionário também na escola. Houve impossibilidade de os mesmos comparecerem à escola e, por isso, o questionário foi enviado para responderem em suas residências. Os sujeitos da pesquisa responderam o questionário, em aproximadamente 30 minutos cada um. Ficaram responsáveis pela distribuição e recolhimento dos instrumentos da pesquisa na Diretoria Regional de Ensino, um supervisor e nas escolas pesquisadas, um gestor.

Foi marcada uma data de devolução dos instrumentos da pesquisa ao pesquisador, cujo prazo foi até o final do mês de maio de 2009.

Por meio de amostra estratificada, e priorizando o critério tamanho das escolas (grande, média e pequena), verificou-se a situação geral das bibliotecas públicas escolares da Diretoria Regional de Ensino de José Bonifácio (SP). Considerou-se escola de pequeno porte, aquela que atende até 300 alunos; média, de 301 até 500 alunos e grande, mais de 501 alunos.

3.5 Análise dos Dados

Os dados foram analisados estatisticamente em função das questões da pesquisa e tabulados por agrupamento de respostas coincidentes e comparadas entre as escolas pesquisadas, por meio de quadros, tabelas e estatística descritiva.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse capítulo serão apresentados os resultados da pesquisa em suas dimensões: frequência e funcionamento das bibliotecas escolares, disponibilidade de recursos das bibliotecas, disponibilização dos recursos das bibliotecas e contribuição das bibliotecas escolares ao trabalho pedagógico e ao enriquecimento da comunidade escolar e local.

4.1 Frequência e Funcionamento da Biblioteca

Nas Tabelas 6, 7 e 8 observa-se a frequência com que gestores, docentes, alunos, pais de alunos e líderes das comunidades vão às bibliotecas.

Os dados da Tabela 6 mostram que, nas Escolas Grandes, a maior parte dos sujeitos não costuma utilizar a biblioteca com tanta frequência. Para eles, é suficiente frequentá-la quinzenalmente ou nunca. Dos alunos pesquisados, apenas 1,14% frequentam a biblioteca diariamente, enquanto que 53,14% a frequentam quinzenalmente.

TABELA 6 – Frequência às bibliotecas de Escolas Estaduais grandes, da Diretoria Regional de Ensino de José Bonifácio, segundo gestores, docentes, alunos, pais de alunos, líderes da comunidade e número de respondentes

Sujeitos	Frequência (%)							
	Diária	%	Semanal	%	Quinzenal	%	Nunca	%
Gestores	4	50,00	1	12,50	2	25,00	1	12,50
Docentes	0	0,00	7	43,75	4	25,00	5	31,25
Alunos	2	1,14	28	16,00	93	53,14	52	29,71
Pais de Alunos	0	0,00	1	6,67	10	66,66	4	26,67
Líderes da comunidade	0	0,00	1	14,29	4	57,14	2	28,57

Na Tabela 7, observa-se que nas Escolas Médias já é maior a frequência, diária ou semanal, dos alunos e dos docentes às bibliotecas. Porém, 83,33% dos pais de alunos e 71,43% dos líderes da comunidade, nunca frequentaram a biblioteca da escola.

TABELA 7 – Frequência às bibliotecas de Escolas Estaduais médias, da Diretoria Regional de Ensino de José Bonifácio, segundo gestores, docentes, alunos, pais de alunos, líderes da comunidade e número de respondentes

Sujeitos	Frequência (%)							
	Diária	%	Semanal	%	Quinzenal	%	Nunca	%
Gestores	4	55,17	0	0,00	1	13,79	2	31,03
Docentes	0	0,00	7	55,56	3	27,78	2	16,67
Alunos	10	9,67	28	26,77	23	22,11	44	41,46
Pais de Alunos	0	0,00	0	0,00	4	16,67	20	83,33
Líderes da comunidade	0	0,00	0	0,00	2	28,57	5	71,43

Observa-se, na Tabela 8, que gestores, docentes e alunos das Escolas Pequenas frequentam mais a biblioteca do que nas escolas grandes e médias. A frequência diária dos gestores é de 75% e a dos alunos é de 48,18%. Em contraste, 36,84% dos pais de alunos nunca frequentaram a biblioteca da escola.

TABELA 8 – Frequência às bibliotecas de Escolas Estaduais pequenas da Diretoria Regional de Ensino de José Bonifácio, segundo gestores, docentes, alunos, pais de alunos, líderes da comunidade e número de respondentes

Sujeitos	Frequência (%)							
	Diária	%	Semanal	%	Quinzenal	%	Nunca	%
Gestores	3	75,00	0	0,00	1	25,00	0	0,00
Docentes	2	21,82	8	69,09	0	0,00	1	9,09
Alunos	38	48,18	3	4,39	28	35,90	9	11,54
Pais de Alunos	5	26,32	0	0,00	7	36,84	7	36,84
Líderes da comunidade	0	0,00	0	0,00	6	85,71	1	14,29

Na Tabela 9 é possível verificar o número de escolas e os horários de funcionamento das bibliotecas.

TABELA 9 - Horário de funcionamento da biblioteca escolar, nas escolas pesquisadas

Período	Número de	%
Manhã - Tarde	4	50,0
Manhã - Noite	1	12,5
Manhã - Tarde - Noite	3	37,5
Total	8	100,0

O atendimento aos usuários de metade das bibliotecas analisadas é feito no período diurno. O horário inicial do expediente geralmente é às sete horas da manhã e o término, às dezessete horas. Apenas três escolas, duas de grande porte e uma de porte médio, ou seja, 37,50% atendem no período integral, a partir das sete horas da manhã, finalizando o expediente às 22 horas. Esse atendimento precário, possivelmente é devido a falta de profissionais qualificados, ou seja, um bibliotecário para atender os usuários.

4.2 Disponibilidade de Recursos da Biblioteca

Um dos objetivos da pesquisa foi avaliar a disponibilidade dos recursos da biblioteca. Entre os recursos, estão: materiais impressos, materiais audiovisuais e equipamentos, como computadores ou quaisquer outros equipamentos utilizados em favor do bom aproveitamento das aulas. Para isso, alunos, professores, gestores e os próprios responsáveis pela biblioteca classificaram os recursos em três graus de disponibilidade: precária, suficiente ou abundante.

4.2.1 Disponibilidade de Recursos Impressos das Bibliotecas das Escolas

Nas Tabelas 10, 11 e 12, verifica-se o grau de disponibilidade dos recursos impressos, classificados em precário, suficiente ou abundante, segundo a percepção dos gestores, docentes, alunos e responsáveis pelo atendimento aos usuários das escolas pesquisadas, por tamanho das escolas.

A Tabela 10 mostra que, de modo geral, nas Escolas Grandes, salvo os jornais, revistas e apostilas, os recursos impressos foram classificados como suficientes ou abundantes, isto é, há pelo menos um exemplar para cada dois alunos. Em números, isso equivale a dizer que 90% ou mais de cada sujeito indicou que estes são suficientes ou abundantes. Com relação ao livro didático, 91,47% dos docentes e 64,53% dos alunos, consideram a disponibilidade abundante. Na percepção do responsável pelo atendimento aos usuários, 100% consideram suficiente a disponibilidade de livros didáticos, paradidáticos e mapas. A credibilidade desta informação é garantida, uma vez que houve concordância nas respostas sob diferentes pontos de vistas dos sujeitos pesquisados. Com relação aos jornais, revistas e apostilas, responderam que são suficientes ou precários, havendo um exemplar para cada três alunos. Sem dúvida alguma, o ponto crítico, principalmente para os alunos, são as revistas e os jornais, uma vez que metade deles sinalizou precariedade.

Na Tabela 11 observa-se que, nas Escolas Médias, a disponibilidade dos recursos impressos é precária. Assim como nas escolas grandes, a disponibilidade de jornais, revistas e apostilas também demonstrou precariedade. Com relação aos jornais e revistas, mais de 80% dos sujeitos, disseram que há apenas um exemplar para cada três alunos, e quanto a revistas e mapas há um exemplar para cada dois alunos. Comparados com os demais recursos, os livros didáticos e paradidáticos são considerados pelos gestores, docentes, alunos e responsáveis pelo atendimento aos usuários como suficientes ou abundantes. Com relação as obras de referência, 75% dos gestores responderam que é precária a sua disponibilidade na biblioteca da escola. Entretanto, 75% dos gestores, 80% dos alunos e 66% dos alunos, também consideram precária a disponibilidade de jornais nas bibliotecas, recurso importante para o desenvolvimento do projeto pedagógico das escolas.

TABELA 10 – Disponibilidade dos recursos impressos das bibliotecas de escolas grandes, segundo os gestores, docentes, alunos, responsáveis pelo atendimento aos usuários e número de respondentes

Recursos Impressos/Sujeitos	Grau de Disponibilidade (%)					
	Precária (%)		Suficiente (%)		Abundante (%)	
Livros didáticos						
Gestores	0	0,00	3	37,50	5	62,50
Docentes	0	0,00	11	91,67	1	8,33
Alunos	4	2,33	57	33,14	111	64,53
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	1	100,0	0	0,00
Livros paradidáticos						
Gestores	0	0,00	3	37,50	5	62,50
Docentes	1	8,33	11	91,67	0	0,00
Alunos	8	4,76	76	45,24	84	50,00
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	2	100,0	0	0,00
Obras de referência						
Gestores	0	0,00	7	87,50	1	12,50
Docentes	1	11,11	6	66,67	2	22,22
Alunos	6	3,49	131	76,16	35	20,35
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	1	50,00	1	50,00
Revistas						
Gestores	3	37,50	1	12,50	4	50,00
Docentes	4	36,36	7	63,64	0	0,00
Alunos	75	46,58	77	47,83	9	5,59
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	50,00	1	50,00	0	0,00
Jornais						
Gestores	3	42,86	0	0,00	4	57,14
Docentes	3	25,00	9	75,00	0	0,00
Alunos	81	47,65	79	46,47	10	5,88
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	50,00	1	50,00	0	0,00
Mapas						
Gestores	0	0,00	3	37,50	5	62,50
Docentes	0	0,00	6	50,00	6	50,00
Alunos	13	8,13	66	41,25	81	50,63
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	2	100,0	0	0,00
Apostilas						
Gestores	1	14,29	5	71,43	1	14,29
Docentes	2	20,00	7	70,00	1	10,00
Alunos	49	30,06	85	52,15	29	17,79
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	50,00	1	50,00	0	0,00

TABELA 11 – Disponibilidade dos recursos impressos das bibliotecas de escolas médias, segundo os gestores, docentes, alunos, responsáveis pelo atendimento aos usuários e número de respondentes

Recursos Impressos/Sujeitos	Grau de Disponibilidade (%)				Abundante (%)	
	Precária (%)		Suficiente (%)			
Livros didáticos						
Gestores	0	0,00	4	50,00	4	50,00
Docentes	0	0,00	5	45,45	6	54,55
Alunos	12	11,54	66	63,46	26	25,00
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	1	100,00	0	0,00
Livros paradidáticos						
Gestores	3	37,50	3	37,50	2	25,00
Docentes	3	30,00	5	50,00	2	20,00
Alunos	26	26,53	58	59,18	14	14,29
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	1	100,00	0	0,00
Obras de referência						
Gestores	6	75,00	1	12,50	1	12,50
Docentes	4	30,77	4	30,77	5	38,46
Alunos	35	34,31	54	52,94	13	12,75
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Revistas						
Gestores	7	87,50	1	12,50	0	0,00
Docentes	6	54,55	5	45,45	0	0,00
Alunos	54	58,70	30	32,61	8	8,70
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Jornais						
Gestores	6	75,00	2	25,00	0	0,00
Docentes	8	80,00	1	10,00	1	10,00
Alunos	66	66,00	25	25,00	9	9,00
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Mapas						
Gestores	3	33,33	5	55,56	1	11,11

Continua

								Continuação	
Docentes				2	18,18	8	72,73	1	9,09
Alunos				30	30,30	58	58,59	11	11,11
Responsável pelo atendimento aos usuários				0	0,00	0	0,00	0	0,00
Apostilas									
Gestores				2	25,00	5	62,50	1	12,50
Docentes				4	66,67	1	16,67	1	16,67
Alunos				18	18,95	56	58,95	21	22,11
Responsável pelo atendimento aos usuários				0	0,00	0	0,00	0	0,00

Na Tabela 12 observa-se que, nas Escolas Pequenas, a disponibilidade dos recursos impressos, também não é muito satisfatória. Apenas os livros didáticos encontram-se com disponibilidade abundante, na proporção de um para cada aluno. Estima-se que 70% ou mais dos sujeitos disseram haver um exemplar de livros paradidáticos, obras de referências e mapas, para cada dois alunos, enquanto mais de 89% classificaram como precária a quantidade de revistas, jornais e apostilas (um exemplar para cada três alunos).

TABELA 12 – Disponibilidade dos recursos impressos das bibliotecas de escolas pequenas, segundo os gestores, docentes, alunos, responsáveis pelo atendimento aos usuários e número de respondentes

Recursos Impressos/Sujeitos	Grau de Disponibilidade (%)					
	Precária (%)		Suficiente (%)		Abundante (%)	
Livros didáticos						
Gestores	0	0,00	1	25,00	3	75,00
Docentes	0	0,00	2	18,18	9	81,82
Alunos	0	0,00	2	2,94	66	97,06
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	2	100,00	0	0,00

Continua

Continuação

Livros paradidáticos						
Gestores	2	50,00	1	25,00	1	25,00
Docentes	4	30,77	9	69,23	0	0,00
Alunos	34	47,89	36	50,70	1	1,41
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	1	100,00	0	0,00
Obras de referência						
Gestores	2	50,00	2	50,00	0	0,00
Docentes	1	9,09	10	90,91	0	0,00
Alunos	0	0,00	70	100,00	0	0,00
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Revistas						
Gestores	4	100,00	0	0,00	0	0,00
Docentes	7	77,78	2	22,22	0	0,00
Alunos	62	95,38	3	4,62	0	0,00
Responsável pelo atendimento aos usuários	2	100,00	0	0,00	0	0,00
Jornais						
Gestores	4	100,00	0	0,00	0	0,00
Docentes	6	54,55	5	45,45	0	0,00
Alunos	65	92,86	5	7,14	0	0,00
Responsável pelo atendimento aos usuários	2	100,00	0	0,00	0	0,00
Mapas						
Gestores	0	0,00	4	80,00	1	20,00
Docentes	0	0,00	10	100,00	0	0,00
Alunos	0	0,00	64	98,46	1	1,54
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Apostilas						
Gestores	4	100,00	0	0,00	0	0,00
Docentes	6	66,67	3	33,33	0	0,00
Alunos	59	89,39	7	10,61	0	0,00
Responsável pelo atendimento aos usuários	2	100,00	0	0,00	0	0,00

A Tabela 13 apresenta a percepção dos representantes da Diretoria Regional de Ensino, sobre o grau de disponibilidade (precária, suficiente ou

abundante) dos recursos impressos das bibliotecas das escolas vinculadas à Diretoria Regional de Ensino de José Bonifácio. Observa-se, nessa Tabela, que 50% dos representantes da DRE consideram abundante e 50% consideram suficiente, a disponibilidade de livro didático nas bibliotecas das escolas, enquanto que os demais recursos impressos são considerados precários ou suficientes e raramente abundantes. A precariedade dos recursos impressos, demonstra a falta de investimento do poder público na educação. Tal situação pode comprometer a qualidade do ensino nas escolas, visto que a escola é a responsável pela formação do cidadão.

TABELA 13 - Percepção dos representantes da Diretoria Regional de Ensino, sob a disponibilidade de recursos impressos das bibliotecas das Escolas

Recursos Impressos	Grau de Disponibilidade (%)					
	Precária	(%)	Suficiente	(%)	Abundante	(%)
Livros didáticos	0	0	5	50	5	50
Livros paradidáticos	1	10	8	80	1	10
Obras de referência	6	60	4	40	0	0
Revistas	6	60	3	30	1	10
Jornais	2	20	7	70	1	10
Mapas	3	30	6	60	1	10
Apostilas	4	40	5	50	1	10

4.2.2 Disponibilidade de Recursos Audiovisuais das Bibliotecas das Escolas

Nas Tabelas 14, 15, 16 e 17, descreve-se o grau de disponibilidade dos recursos audiovisuais (precária, suficiente ou abundante), segundo a percepção dos gestores, docentes, alunos, responsáveis pelo atendimento aos usuários e representantes da Diretoria Regional de Ensino, segundo o tamanho das escolas.

A Tabela 14 revela os dados das bibliotecas de Escolas Grandes, ou seja, aquelas com mais de 500 alunos. Observa-se, primeiramente, que os gestores

demonstraram otimismo ao considerarem suficiente ou abundante a disponibilidade de todos os recursos audiovisuais das bibliotecas das escolas. Mais da metade dos sujeitos indicou que a quantidade de DVD, televisão, CD ROM e Vídeos é suficiente ou abundante para atender os alunos dessas escolas. As fitas cassetes foram apontadas como o recurso audiovisual com menor disponibilidade, comparado com os outros, pois 75% dos docentes consideram precária e 57,38% dos alunos disseram ser suficiente.

TABELA 14 – Disponibilidade dos recursos audiovisuais das bibliotecas de escolas grandes, segundo os gestores, docentes, alunos, responsáveis pelo atendimento aos usuários e número de respondentes

Recursos Audiovisuais/Sujeitos	Grau de Disponibilidade (%)					
	Precária (%)		Suficiente (%)		Abundante (%)	
DVD						
Gestores	0	0,00	4	57,14	3	42,86
Docentes	1	11,11	4	44,44	4	44,44
Alunos	38	23,17	117	71,34	9	5,49
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	50,00	1	50,00	0	0,00
Fita Cassete						
Gestores	0	0,00	4	57,14	3	42,86
Docentes	3	75,00	1	25,00	0	0,00
Alunos	48	39,34	70	57,38	4	3,28
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Televisão						
Gestores	0	0,00	5	62,50	3	37,50
Docentes	1	12,50	7	87,50	0	0,00
Alunos	25	15,06	137	82,53	4	2,41
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	50,00	1	50,00	0	0,00
CD ROM						
Gestores	0	0,00	3	37,50	5	62,50
Docentes	1	10,00	8	80,00	1	10,00
Alunos	30	18,63	121	75,16	10	6,21
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	50,00	1	50,00	0	0,00
Vídeos						
Gestores	0	0,00	3	37,50	5	62,50
Docentes	1	9,09	9	81,82	1	9,09
Alunos	26	15,76	129	78,18	10	6,06
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	2	100,00	0	0,00

Na Tabela 15 observa-se que, nas Escolas Médias, os alunos consideraram em sua maioria, todos os recursos audiovisuais precários. Desta forma, o rendimento das aulas é comprometido com tal insuficiência. Essa consideração foi igual para o DVD, uma vez que todos os sujeitos disseram haver pouca disponibilidade desse recurso na biblioteca. Em contrapartida, apesar de os alunos opinarem o contrário, gestores, docentes e responsáveis pelo atendimento aos usuários apontaram que há mídia e televisão suficientes para atender a demanda de alunos nas escolas.

TABELA 15 – Disponibilidade dos recursos audiovisuais das bibliotecas de escolas médias, segundo os gestores, docentes, alunos, responsáveis pelo atendimento aos usuários e número de respondentes

Recursos Audiovisuais/Sujeitos	Grau de Disponibilidade (%)					
	Precária (%)		Suficiente (%)		Abundante (%)	
DVD						
Gestores	4	57,14	3	42,86	0	0,00
Docentes	1	12,50	7	87,50	0	0,00
Alunos	68	66,67	31	30,39	3	2,94
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	100,00	0	0,00	0	0,00
Fita Cassete						
Gestores	2	25,00	5	62,50	1	12,50
Docentes	1	16,67	5	83,33	0	0,00
Alunos	72	75,79	22	23,16	1	1,05
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Televisão						
Gestores	2	25,00	5	62,50	1	12,50
Docentes	0	0,00	9	100,00	0	0,00
Alunos	51	50,50	46	45,54	4	3,96
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	0	0,00	0	0,00
CD ROM						
Gestores	4	50,00	4	50,00	0	0,00
Docentes	0	0,00	6	100,00	0	0,00
Alunos	76	76,77	18	18,18	5	5,05
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Vídeos						
Gestores	3	37,50	5	62,50	0	0,00
Docentes	2	22,22	7	77,78	0	0,00
Alunos	68	68,00	24	24,00	8	8,00
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	0	0,00	0	0,00

A Tabela 16 revela os dados referentes aos recursos audiovisuais das bibliotecas de Escolas Pequenas, as quais sinalizam equilíbrio de respostas ao grau de disponibilidade de tais recursos (suficientes ou não) de mídias e televisão. Ao avaliar separadamente os dados das duas Escolas Pequenas, verifica-se que tal equilíbrio é explicado pelo fato de que os sujeitos que consideraram os recursos suficientes estão em uma escola e os que disseram o contrário estão em outra escola. Com relação a DVD, 100% de gestores e responsáveis pelo atendimento aos usuários consideram suficientes para atender a demanda. Também consideram suficiente a quantidade de televisão nas bibliotecas das escolas, 60% de docentes e 50% de alunos.

TABELA 16 – Disponibilidade dos recursos audiovisuais das bibliotecas de escolas pequenas, segundo os gestores, docentes, alunos, responsáveis pelo atendimento aos usuários e número de respondentes

Recursos Audiovisuais/Sujeitos	Grau de Disponibilidade (%)				Abundante (%)	
	Precária (%)		Suficiente (%)			
DVD						
Gestores	0	0,00	2	100,00	0	0,00
Docentes	4	40,00	6	60,00	0	0,00
Alunos	35	50,00	35	50,00	0	0,00
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	2	100,00	0	0,00
Fita Cassete						
Gestores	2	50,00	2	50,00	0	0,00
Docentes	4	40,00	6	60,00	0	0,00
Alunos	33	48,53	35	51,47	0	0,00
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	50,00	1	50,00	0	0,00
Televisão						
Gestores	2	50,00	2	50,00	0	0,00
Docentes	4	40,00	6	60,00	0	0,00
Alunos	35	50,00	35	50,00	0	0,00
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	50,00	1	50,00	0	0,00

Continua

Continuação						
CD ROM						
Gestores	0	0,00	4	100,00	0	0,00
Docentes	4	40,00	6	60,00	0	0,00
Alunos	35	50,72	34	49,28	0	0,00
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	2	100,00	0	0,00
Vídeos						
Gestores	0	0,00	4	100,00	0	0,00
Docentes	5	45,45	6	54,55	0	0,00
Alunos	35	50,00	30	42,86	5	7,14
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	2	100,00	0	0,00

A Tabela 17 apresenta a percepção dos representantes da Diretoria Regional de Ensino, sobre a disponibilidade de recursos audiovisuais das bibliotecas das escolas. Na percepção dos representantes da DRE, 50% responderam ser precária a disponibilidade de fita cassete e CD ROM, enquanto que 90% consideraram suficiente a disponibilidade de vídeos para atender a demanda das escolas. A precariedade de equipamentos, demonstra mais uma vez, a falta de investimentos do poder público na educação brasileira. Diante de tal situação, a educação de crianças, adolescentes, jovens e adultos é fragmentária, enquanto deveria ser global para atender as exigências para o século XXI.

TABELA 17 - Percepção dos representantes da Diretoria Regional de Ensino, sobre a disponibilidade de recurso audiovisual das bibliotecas das Escolas

Recurso Audiovisual	Grau de Disponibilidade (%)					
	Precária	(%)	Suficiente	(%)	Abundante	(%)
DVD	4	44,4	5	55,6	0	0
Fita cassete	5	50	3	30	2	20
Televisão	4	40	5	50	1	10
CD ROM	5	50	4	40	1	10
Vídeos	1	10	9	90	0	0

4.2.3 Disponibilidade de equipamentos das bibliotecas das Escolas

Nas Tabelas 18, 19, 20 e 21 analisa-se a disponibilidade de equipamentos das bibliotecas, em escolas grandes, médias e pequenas, segundo a percepção dos gestores, docentes, alunos, responsáveis pelo atendimento aos usuários e representantes da Diretoria Regional de Ensino. Com exceção destes últimos, as percepções dos sujeitos são classificadas em três graus: precário, suficiente ou abundante.

Na Tabela 18 observa-se que, na visão de mais da metade dos alunos das Escolas Grandes, a disponibilidade dos equipamentos foi considerada precária, chegando até a 88%. Apenas o retroprojetor, a copiadora e o data show foram considerados suficientes ou abundantes. Por outro lado, gestores, docentes e responsáveis pelo atendimento aos usuários consideram que a disponibilidade de equipamentos é suficiente para a demanda dos alunos das escolas. Raras foram as percepções de abundância desses equipamentos nas escolas consideradas grandes.

TABELA 18 – Disponibilidade de equipamentos das bibliotecas de escolas grandes, segundo os gestores, docentes, alunos, responsáveis pelo atendimento aos usuários e número de respondentes

Equipamentos/Sujeitos	Grau de Disponibilidade (%)				Abundante	n	%
	Precária (%)	Suficiente (%)	Suficiente (%)	Abundante (%)			
Computador							
Gestores	5	50,00	5	50,00	0	10	0,00
Docentes	3	30,00	7	70,00	0	10	0,00
Alunos	111	70,25	37	23,42	10	158	6,33
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	50,00	1	50,00	0	2	0,00
Impressora							
Gestores	2	28,57	5	71,43	0	7	0,00
Docentes	2	20,00	8	80,00	0	10	0,00
Alunos	120	72,29	45	27,11	1	166	0,60

Continua

								Continuação	
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	50,00	1	50,00	0	0,00			
Scanner									
Gestores	3	42,86	4	57,14	0	0,00			
Docentes	2	28,57	5	71,43	0	0,00			
Alunos	106	88,33	14	11,67	0	0,00			
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	1	100,00	0	0,00			
Videocassete									
Gestores	0	0,00	6	100,00	0	0,00			
Docentes	5	83,33	1	16,67	0	0,00			
Alunos	83	65,35	43	33,86	1	0,79			
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	1	100,00	0	0,00			
Leitor DVD									
Gestores	2	28,57	5	71,43	0	0,00			
Docentes	2	20,00	8	80,00	0	0,00			
Alunos	73	48,99	71	47,65	5	3,36			
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	100,00	0	0,00	0	0,00			
Leitor CD									
Gestores	3	42,86	4	57,14	0	0,00			
Docentes	3	30,00	7	70,00	0	0,00			
Alunos	77	50,99	71	47,02	3	1,99			
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	100,00	0	0,00	0	0,00			
Gravador de fita cassete									
Gestores	4	57,14	3	42,86	0	0,00			
Docentes	2	100,00	0	0,00	0	0,00			
Alunos	97	80,83	23	19,17	0	0,00			
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	100,00	0	0,00	0	0,00			
Copiadora									
Gestores	3	50,00	3	50,00	0	0,00			
Docentes	2	40,00	3	60,00	0	0,00			
Alunos	34	40,48	50	59,52	0	0,00			
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	50,00	1	50,00	0	0,00			
Retroprojektor									
Gestores	5	100,00	0	0,00	0	0,00			

Continua

						Continuação
Docentes	1	14,29	6	85,71	0	0,00
Alunos	56	32,75	56	32,75	59	34,50
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	50,00	1	50,00	0	0,00
Data show						
Gestores	0	0,00	7	87,50	1	12,50
Docentes	2	22,22	6	66,67	1	11,11
Alunos	21	12,73	71	43,03	73	44,24
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	50,00	1	50,00	0	0,00
Acesso à internet						
Gestores	0	0,00	6	85,71	1	14,29
Docentes	2	20,00	7	70,00	1	10,00
Alunos	92	58,60	57	36,31	8	5,10
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	50,00	1	50,00	0	0,00

Verifica-se na Tabela 19, que nas Escolas Médias, de modo geral, as respostas de todos os sujeitos estiveram em concordância, retratando certa insatisfação com a precariedade dos recursos. Com relação ao acesso à internet, 68,27% dos alunos responderam que é precária essa disponibilidade e 88,78% deles, demonstram insatisfação com o grau de precariedade, com relação ao data show e à impressora. O único responsável pelo atendimento aos usuários que respondeu aos questionários nas escolas médias, considerou precária a disponibilidade de equipamentos para atender à demanda de usuários. Gestores e docentes também declararam precariedade na disponibilidade dos equipamentos das bibliotecas das escolas, principalmente em relação a gravador de fita cassete, scanner, computador e impressora, e equipamentos que certamente podem contribuir para a formação dos alunos.

TABELA 19 – Disponibilidade de equipamentos das bibliotecas de escolas médias, segundo os gestores, docentes, alunos, responsáveis pelo atendimento aos usuários e número de respondentes

Equipamentos/Sujeitos	Grau de Disponibilidade (%)					
	Precária	(%)	Suficiente	(%)	Abundante	(%)
Computador						
Gestores	6	100,00	0	0,00	0	0,00
Docentes	5	71,43	2	28,57	0	0,00
Alunos	72	69,90	29	28,16	2	1,94
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	100,00	0	0,00	0	0,00
Impressora						
Gestores	6	100,00	0	0,00	0	0,00
Docentes	3	60,00	2	40,00	0	0,00
Alunos	87	88,78	7	7,14	4	4,08
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	100,00	0	0,00	0	0,00
Scanner						
Gestores	6	100,00	0	0,00	0	0,00
Docentes	4	80,00	1	20,00	0	0,00
Alunos	85	86,73	10	10,20	3	3,06
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	100,00	0	0,00	0	0,00
Videocassete						
Gestores	4	57,14	3	42,86	0	0,00
Docentes	4	40,00	6	60,00	0	0,00
Alunos	76	75,25	24	23,76	1	0,99
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	100,00	0	0,00	0	0,00
Leitor DVD						
Gestores	4	66,67	2	33,33	0	0,00
Docentes	2	33,33	3	50,00	1	16,67
Alunos	72	69,90	30	29,13	1	0,97
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	100,00	0	0,00	0	0,00
Leitor CD						
Gestores	6	100,00	0	0,00	0	0,00
Docentes	1	25,00	3	75,00	0	0,00
Alunos	87	86,14	12	11,88	2	1,98

Continua

								Continuação
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Gravador de fita cassete								
Gestores	6	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Docentes	3	75,00	1	25,00	2	1,98		
Alunos	87	86,14	12	11,88				
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	100,00	0	0,00	0	0,00		
Copiadora								
Gestores	6	100,00	0	0,00	0	0,00		
Docentes	1	33,33	2	66,67	0	0,00		
Alunos	83	84,69	14	14,29	1	1,02		
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	100,00	0	0,00	0	0,00		
Retroprojeto								
Gestores	5	83,33	1	16,67	0	0,00		
Docentes	2	33,33	4	66,67	0	0,00		
Alunos	80	78,43	21	20,59	1	0,98		
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	100,00	0	0,00	0	0,00		
Data show								
Gestores	4	66,67	2	33,33	0	0,00		
Docentes	3	50,00	3	50,00	0	0,00		
Alunos	87	88,78	8	8,16	3	3,06		
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	100,00	0	0,00	0	0,00		
Acesso à internet								
Gestores	3	100,00	0	0,00	0	0,00		
Docentes	2	33,33	4	66,67	0	0,00		
Alunos	71	68,27	30	28,85	3	2,88		
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	100,00	0	0,00	0	0,00		

Na Tabela 20 observa-se que, nas Escolas Pequenas, aproximadamente 100% dos sujeitos da pesquisa consideram precária a disponibilidade de computador, impressora, scanner, copiadora e acesso à internet e, muitas vezes, inexistentes nas bibliotecas das escolas. Pode-se notar que há um equilíbrio entre suficiente e precário para os demais equipamentos, na visão dos sujeitos. Esse grau de precariedade, com relação à disponibilidade dos

equipamentos, certamente compromete o desenvolvimento do projeto político-pedagógico das escolas.

TABELA 20 – Disponibilidade de equipamentos das bibliotecas de escolas pequenas, segundo os gestores, docentes, alunos, responsáveis pelo atendimento aos usuários e número de respondentes

Equipamentos/Sujeitos	Grau de Disponibilidade (%)					
	Precária	(%)	Suficiente (%)	Abundante (%)		
Computador						
Gestores	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Docentes	5	100,00	0	0,00	0	0,00
Alunos	36	94,74	2	5,26	0	0,00
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	100,00	0	0,00	0	0,00
Impressora						
Gestores	2	100,00	0	0,00	0	0,00
Docentes	5	100,00	0	0,00	0	0,00
Alunos	37	100,00	0	0,00	0	0,00
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	100,00	0	0,00	0	0,00
Scanner						
Gestores	2	100,00	0	0,00	0	0,00
Docentes	5	100,00	0	0,00	0	0,00
Alunos	35	97,22	1	2,78	0	0,00
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	100,00	0	0,00	0	0,00
Videocassete						
Gestores	2	50,00	2	50,00	0	0,00
Docentes	5	45,45	6	54,55	0	0,00
Alunos	37	52,86	33	47,14	0	0,00
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	50,00	1	50,00	0	0,00
Leitor DVD						
Gestores	2	50,00	2	50,00	0	0,00
Docentes	5	45,45	6	54,55	0	0,00
Alunos	36	50,70	35	49,30	0	0,00
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	50,00	1	50,00	0	0,00
Leitor CD						
Gestores	2	50,00	2	50,00	0	0,00
Docentes	5	45,45	6	54,55	0	0,00
Alunos	36	52,94	31	45,59	1	1,47
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	50,00	1	50,00	0	0,00
Gravador de fita cassete						
Gestores	2	50,00	2	50,00	0	0,00
Docentes	5	45,45	6	54,55	0	0,00
Alunos	33	52,38	28	44,44	2	3,17
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	50,00	1	50,00	0	0,00
Copiadora						
Gestores	2	100,00	0	0,00	0	0,00
Docentes	5	100,00	0	0,00	0	0,00

Alunos	34	91,89	3	8,11	0	0,00
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	100,00	0	0,00	0	0,00
Retroprojektor						
Gestores	2	50,00	2	50,00	0	0,00
Docentes	5	45,45	6	54,55	0	0,00
Alunos	35	52,24	32	47,76	0	0,00
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	50,00	1	50,00	0	0,00
Data show						
Gestores	2	50,00	2	50,00	0	0,00
Docentes	5	45,45	6	54,55	0	0,00
Alunos	36	94,74	2	5,26	0	0,00
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	3,03	1	50,00	0	0,00
Acesso à internet						
Gestores	2	100,00	0	0,00	0	0,00
Docentes	4	100,00	0	0,00	0	0,00
Alunos	33	86,84	5	13,16	0	0,00
Responsável pelo atendimento aos usuários	1	100,00	0	0,00	0	0,00

A Tabela 21 apresenta a percepção dos representantes da Diretoria Regional de Ensino, sobre a disponibilidade dos equipamentos das bibliotecas das escolas. Na percepção dos representantes da DRE, 80% consideram precária a disponibilidade de scanner, copiadora e data show. Observa-se também a precariedade com relação à disponibilidade de computadores (60%), impressoras (50%) e acesso à internet (60%), equipamentos importantes para a inclusão digital dos alunos e enriquecimento do projeto educacional. A análise dos dados permitiu reafirmar a necessidade de políticas públicas. As escolas necessitam de tais equipamentos em abundância, principalmente computadores com acesso à internet para atender as necessidades dos professores, alunos e comunidade, proporcionando-lhes uma formação geral.

TABELA 21 - Percepção dos representantes da Diretoria Regional de Ensino, sobre a disponibilidade de equipamentos das bibliotecas das Escolas

Equipamentos	Grau de Disponibilidade (%)					
	Precária (%)	Suficiente (%)	Abundante (%)			
Computador	6	60	4	40	0	0
Impressora	5	50	4	40	1	10
Scanner	8	80	1	10	1	10
Videocassete	1	10	8	80	1	10
Leitor DVD	5	50	4	40	1	10
Leitor CD	6	60	4	40	0	0
Gravador de fita cassete	3	30	7	70	0	0
Copiadora	8	80	1	10	1	10
Retroprojektor	5	50	5	50	0	0
Data show	8	80	2	20	0	0
Acesso à internet	6	60	4	40	0	0

4.3 Disponibilização dos Recursos das Bibliotecas das Escolas da DRE

Nas Tabelas 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30 verifica-se a disponibilização dos recursos impressos, recursos audiovisuais e equipamentos das bibliotecas das escolas pesquisadas da Diretoria Regional de Ensino, segundo os docentes e alunos, cujos dados estão discriminados nas três categorias de tamanho: grande, média e pequena.

4.3.1 Disponibilização dos recursos impressos das bibliotecas das Escolas

Nas Tabelas 22, 23 e 24 verifica-se o grau de disponibilização dos recursos impressos, das bibliotecas das escolas pesquisadas da Diretoria Regional de Ensino, segundo os docentes e alunos, classificadas nas três categorias de tamanho: grande, média e pequena.

Na Tabela 22 observa-se a disponibilização dos recursos impressos das bibliotecas de escolas grandes. A análise dos dados permitiu concluir que os

livros didáticos, paradidáticos, mapas e obras de referência são os materiais impressos mais utilizados entre os alunos das escolas grandes, chegando a 92% destes para os livros didáticos. A maior parte dos docentes, quase 70% utiliza os livros didáticos, ao passo que os outros recursos são aproveitados por, no máximo, 43,75% deles. Conclui-se, que os alunos utilizam os materiais impressos mais do que os docentes.

TABELA 22 – Disponibilização dos recursos impressos das bibliotecas de escolas grandes, segundo os docentes, alunos e número de respondentes

Recursos Impressos/Sujeitos	Disponibilização				Total
	Sim		Não		
	n	%	n	%	
Livros didáticos					
Docentes	11	68,8	5	31,2	16
Alunos	161	92,0	14	8,0	175
Livros paradidáticos					
Docentes	6	37,5	10	62,5	16
Alunos	125	71,4	50	28,6	175
Revistas					
Docentes	7	43,8	9	56,3	16
Alunos	86	49,1	89	50,9	175
Jornais					
Docentes	3	18,8	13	81,3	16
Alunos	78	44,6	97	55,4	175
Mapas					
Docentes	6	37,5	10	62,5	16
Alunos	132	75,4	43	24,6	175
Apostilas					
Docentes	0	0,0	0	0,0	0
Alunos	54	30,9	121	69,1	175
Obras de referência					
Docentes	4	25,0	12	75,0	16
Alunos	134	76,6	41	23,4	175

Na Tabela 23 observa-se a disponibilização dos recursos impressos das bibliotecas de escolas médias, segundo os docentes e alunos. Também nas escolas médias, os recursos impressos mais utilizados são os livros de didáticos, usados por até 80% dos alunos e 83,33% dos docentes. Os livros paradidáticos são

bem utilizados por 58,3% dos docentes, ao passo que os mapas o são por 64,76% dos alunos. Obras de referência também têm índice de uso maior ou igual à metade dos alunos ou docentes.

TABELA 23 – Disponibilização dos recursos impressos das bibliotecas de escolas médias, segundo os docentes, alunos e número de respondentes

Recursos Impressos/Sujeitos	Disponibilização				Total
	Sim		Não		
	n	%	n	%	
Livros didáticos					
Docentes	10	83,33	4	31,2	14
Alunos	85	80,95	8	8,0	93
Livros paradidáticos					
Docentes	7	58,33	8	62,5	15
Alunos	45	42,86	30	28,6	75
Revistas					
Docentes	3	25	7	56,3	10
Alunos	23	21,9	53	50,9	76
Jornais					
Docentes	3	25	10	81,3	13
Alunos	13	12,38	58	55,4	71
Mapas					
Docentes	6	50	8	62,5	14
Alunos	68	64,76	26	24,6	94
Apostilas					
Docentes	2	16,67	0	0,0	2
Alunos	37	35,24	73	69,1	110
Obras de referência					
Docentes	6	50	9	75,0	15
Alunos	59	56,19	25	23,4	84

Verifica-se na Tabela 24 que os resultados, quanto a disponibilização dos recursos impressos das bibliotecas das Escolas Pequenas, segundo os docentes e alunos, foram semelhantes aos das escolas grandes. A maioria dos alunos, percentuais que variam de 74,36% a 91,03%, declarou utilizar os livros didáticos, paradidáticos, jornais e obras de referência. O menor percentual foi relativo às apostilas utilizadas por 34,62% dos alunos. Todos os docentes utilizam os livros didáticos e 81,82% deles, os paradidáticos. Para eles os índices foram, em

sua maioria, superiores à metade deles, com exceção de mapas e jornais, cuja utilização foi de 27,27% e 45,45%, respectivamente.

TABELA 24 – Disponibilização dos recursos impressos das bibliotecas de escolas pequenas, segundo os docentes, alunos e número de respondentes

Recursos Impressos/Sujeitos	Disponibilização				Total
	Sim		Não		
	n	%	n	%	
Livros didáticos					
Docentes	11	100	0	0,0	11
Alunos	71	91,03	7	9,0	78
Livros paradidáticos					
Docentes	9	81,82	2	18,2	11
Alunos	58	74,36	20	25,6	78
Revistas					
Docentes	7	63,64	4	36,4	11
Alunos	33	42,31	45	57,7	78
Jornais					
Docentes	5	45,45	6	54,6	11
Alunos	61	78,21	17	21,8	78
Mapas					
Docentes	3	27,27	8	72,7	11
Alunos	37	47,44	41	52,6	78
Apostilas					
Docentes	6	54,55	5	45,5	11
Alunos	27	34,62	51	65,4	78
Obras de referência					
Docentes	7	63,64	4	36,4	11
Alunos	63	80,77	15	19,2	78

4.3.2 Disponibilização dos recursos audiovisuais das bibliotecas das Escolas

Nas Tabelas 25, 26 e 27 verifica-se a disponibilização dos recursos audiovisuais, das bibliotecas das escolas pesquisadas da Diretoria Regional de Ensino, segundo os docentes e alunos, classificadas nas três categorias de tamanho: grande, média e pequena.

Na Tabela 25 observa-se a disponibilização dos recursos audiovisuais das bibliotecas de escolas grandes. Nessas escolas, a maioria das mídias são utilizadas por mais de 70% dos alunos, chegando até à 84,57% deles para filmes em DVD. A fita cassete é o recurso que apresentou a menor frequência de uso, sendo 18,86% dos alunos e 6,25% dos docentes. Pouco mais da metade dos docentes faz o uso de mídias em DVD.

TABELA 25 - Disponibilização dos recursos audiovisuais das bibliotecas de escolas grandes, segundo os docentes, alunos e número de respondentes

Recursos Audiovisuais/Sujeitos	Disponibilização				Total
	Sim		Não		
	n	%	n	%	
DVD					
Docentes	9	56,3	7	43,8	16
Alunos	148	84,6	27	15,4	175
Fita Cassete					
Docentes	4	40,0	6	60,0	10
Alunos	33	18,9	142	81,1	175
Televisão					
Docentes	6	37,5	10	62,5	16
Alunos	123	70,3	52	29,7	175
CD ROM					
Docentes	7	43,8	9	56,3	16
Alunos	117	66,9	58	33,1	175
Vídeos					
Docentes	5	31,3	11	68,8	16
Alunos	103	58,9	72	41,1	175
Internet					
Docentes	7	43,8	9	56,3	16
Alunos	134	76,6	41	23,4	175

Na Tabela 26 observa-se a disponibilização dos recursos audiovisuais das bibliotecas de escolas médias, segundo os docentes e alunos.

Nas escolas médias, nota-se que os recursos audiovisuais não são bem utilizados pelos alunos, não havendo nenhum, cuja taxa de uso fosse maior do que 55%. Já com relação aos docentes, 75% deles utilizam DVD e quase 67%, a TV. A utilização dos demais equipamentos não ultrapassa os 50% de docentes.

TABELA 26 - Disponibilização dos recursos audiovisuais das bibliotecas de escolas médias, segundo os docentes, alunos e número de respondentes

Recursos Audiovisuais/Sujeitos	Disponibilização				Total
	Sim		Não		
	n	%	n	%	
DVD					
Docentes	9	75,0	3	25,0	12
Alunos	52	49,5	53	50,5	105
Fita Cassete					
Docentes	5	41,7	7	58,3	12
Alunos	22	21,0	83	79,1	105
Televisão					
Docentes	8	66,7	4	33,3	12
Alunos	41	39,1	64	61,0	105
CD ROM					
Docentes	3	25,0	9	75,0	12
Alunos	15	14,3	90	85,7	105
Vídeos					
Docentes	6	50,0	6	50,0	12
Alunos	28	26,7	77	73,3	105
Internet					
Docentes	2	16,7	10	83,3	12
Alunos	56	53,3	49	46,7	105

Na Tabela 27 observa-se a disponibilização dos recursos audiovisuais das bibliotecas de escolas pequenas, segundo os docentes e alunos. Nessas escolas, os recursos audiovisuais são utilizados por menos da metade dos alunos entrevistados, com o índice entre 42,31% e 48,72%. O percentual de uso por parte dos docentes foi maior do que o dos alunos, de até 72,73% para DVD e CD ROM. O recurso audiovisual mais utilizado pelos alunos é a internet, ou seja, 48,72% deles a utilizam.

TABELA 27 – Disponibilização dos recursos audiovisuais das bibliotecas de escolas pequenas, segundo os docentes, alunos e número de respondentes

Recursos Audiovisuais/Sujeitos	Disponibilização				Total
	Sim		Não		
	n	%	n	%	
DVD					
Docentes	8	72,7	3	27,3	11
Alunos	35	44,9	43	55,1	78
Fita Cassete					
Docentes	6	54,6	5	45,5	11
Alunos	34	43,6	44	56,4	78
Televisão					
Docentes	7	63,6	4	36,4	11
Alunos	35	44,9	43	55,1	78
CD ROM					
Docentes	8	72,7	3	27,3	11
Alunos	33	42,3	45	57,7	78
Vídeos					
Docentes	7	63,6	4	36,4	11
Alunos	33	42,3	45	57,7	78
Internet					
Docentes	4	36,4	7	63,6	11
Alunos	38	48,7	40	51,3	78

4.3.3 Disponibilização dos equipamentos das bibliotecas das Escolas

Nas Tabelas 28, 29 e 30 verifica-se a disponibilização dos equipamentos das bibliotecas das escolas pesquisadas da Diretoria Regional de Ensino, segundo os docentes e alunos, classificadas nas três categorias de tamanho: grande, média e pequena.

Observa-se na Tabela 28 a disponibilização dos equipamentos das bibliotecas de escolas grandes, segundo os docentes e alunos. Mais de 65% dos alunos utilizam os computadores, leitores de CD, data show, e o acesso à internet, sendo a taxa 86,86% dos alunos que usam o data show. O restante dos equipamentos não ultrapassam de 48% de utilização pelos alunos, sendo a menor quantidade a de 1,14% dos mesmos. Quanto aos docentes, verifica-se que, em

geral, nem metade deles faz uso desses equipamentos. O aparelho mais utilizado pelos docentes (50%), é o computador, equipamento essencial para o desenvolvimento do projeto educativo das escolas.

TABELA 28 – Disponibilização dos equipamentos das bibliotecas de escolas grandes, segundo os docentes, alunos e número de respondentes

Equipamentos/Sujeitos	Disponibilização				Total
	Sim		Não		
	n	%	n	%	
Computador					
Docentes	8	50	8	50,0	16
Alunos	136	77,71	39	22,3	175
Impressora					
Docentes	5	31,25	11	68,8	16
Alunos	72	41,14	103	58,9	175
Scanner					
Docentes	2	12,5	14	87,5	16
Alunos	17	9,71	158	90,3	175
Videocassete					
Docentes	0	0	16	100,0	16
Alunos	27	15,43	148	84,6	175
Leitor de DVD					
Docentes	7	43,75	9	56,3	16
Alunos	84	48	91	52,0	175
Leitor de CD					
Docentes	5	31,25	11	68,8	16
Alunos	114	65,14	61	34,9	175
Gravador de fita cassete					
Docentes	0	0	16	100,0	16
Alunos	2	1,14	173	98,9	175
Copiadora					
Docentes	2	12,5	14	87,5	16
Alunos	52	29,71	123	70,3	175
Retroprojektor					
Docentes	2	12,5	14	87,5	16
Alunos	59	33,71	116	66,3	175
Datashow					
Docentes	7	43,75	9	56,3	16
Alunos	152	86,86	23	13,1	175
Acesso à internet					
Docentes	7	43,75	9	56,3	16
Alunos	127	72,57	48	27,4	175

Observa-se na Tabela 29 que as respostas, em relação à disponibilização dos equipamentos das bibliotecas de escolas médias, indicaram que os equipamentos não são bem utilizados pelos alunos e docentes. Para os alunos, o percentual é inferior a 30%, variando de 42,86% a 45,71% para computadores e acesso à internet, respectivamente. Já para os docentes os percentuais foram um pouco mais elevados, de até 50% para computadores e próximo a 42% de utilização de videocassetes, leitores de DVD e acesso à internet. Quanto aos equipamentos impressora e scanner, não são utilizados pela maioria dos professores e alunos, possivelmente devido a falta de recursos para sua manutenção, enquanto que a copiadora muitas vezes não está disponível aos professores e alunos, e sim para atender as necessidades da secretaria da escola. Vale dizer que a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo não envia recursos financeiros às Escolas Estaduais para aquisição deste equipamento, e que muitas vezes é adquirido com recursos próprios das escolas, ou seja, por meio de eventos que a escola realiza.

TABELA 29 - Disponibilização dos equipamentos das bibliotecas de escolas médias, segundo os docentes, alunos e número de respondentes

Equipamentos/Sujeitos	Disponibilização				Total
	Sim		Não		
	n	%	n	%	
Computador					
Docentes	6	b	6	50,0	12
Alunos	45	42,86	60	57,1	105
Impressora					
Docentes	3	25	9	75,0	12
Alunos	15	14,29	90	85,7	105
Scanner					
Docentes	1	8,33	11	91,7	12
Alunos	4	3,81	101	96,2	105
Videocassete					
Docentes	5	41,67	16	58,3	21
Alunos	28	26,67	77	73,3	105
Leitor de DVD					
Docentes	5	41,67	7	58,3	12
Alunos	25	23,81	80	76,2	105

Continua

Continuação					
Leitor de CD					
Docentes	2	16,67	10	83,3	12
Alunos	14	13,33	91	86,7	105
Gravador de fita cassete					
Docentes	1	8,33	16	91,7	17
Alunos	1	0,95	104	99,1	105
Copiadora					
Docentes	2	16,67	10	83,3	12
Alunos	8	7,62	97	92,4	105
Retroprojektor					
Docentes	2	16,67	10	83,3	12
Alunos	12	11,43	93	88,6	105
Datashow					
Docentes	0	0	12	100,0	12
Alunos	5	4,76	100	95,2	105
Acesso à internet					
Docentes	5	41,67	7	58,3	12
Alunos	48	45,71	57	54,3	105

Na Tabela 30, os índices de utilização dos equipamentos das bibliotecas de escolas pequenas pelos alunos também foram inferiores a 50%, sendo de 3,85% a 47,44%, sendo o maior aproveitamento para o acesso à internet e computadores. Os resultados foram similares para os docentes, dos quais 72,73% disseram utilizar o leitor de DVD e 54,55%, o leitor de CD e o aparelho de videocassete.

TABELA 30 – Disponibilização dos equipamentos das bibliotecas de escolas pequenas, segundo os docentes, alunos e número de respondentes

Equipamentos/Sujeitos	Disponibilização			Total
	Sim	Não		
Computador		n	%	
Docentes	5,5	6	54,6	11
Alunos	7	7,4	41	78
Impressora				
Docentes	,0	11	100,0	11
Alunos	,3	77	98,7	78
Scanner				
Docentes	,0	11	100,0	11
Alunos	,0	78	100,0	78
Videocassete				
Docentes	4,6	16	45,5	22
Alunos	2	1,0	46	78
Leitor de DVD				
Docentes	2,7	3	27,3	11
Alunos	4	3,6	44	78
Leitor de CD				
Docentes	4,6	5	45,5	11
Alunos	3	2,3	45	78
Gravador de fita cassete				
Docentes	5,5	16	54,6	21
Alunos	1	9,7	47	78
Copiadora				
Docentes	,1	10	90,9	11
Alunos	,9	75	96,2	78
Retroprojektor				
Docentes	5,5	6	54,6	11
Alunos	4	3,6	44	78
Datashow				
Docentes	5,5	12	54,6	17
Alunos	4	3,6	44	78
Acesso à internet				
Docentes	6,4	7	63,6	11
Alunos	7	7,4	41	78

4.4 Contribuição das Bibliotecas Escolares ao Trabalho Pedagógico e ao Enriquecimento da Comunidade Escolar e Local

Um dos objetivos da pesquisa foi avaliar o grau de contribuição da biblioteca escolar para o trabalho docente, para a aprendizagem do aluno e para o enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local. Para isso, representantes da D.R.E., gestores, docentes, alunos, responsáveis pelo atendimento aos usuários e líderes da comunidade foram solicitados a classificar a contribuição da biblioteca para o projeto educativo.

Nas Tabelas 31, 32, 33 e 34 são apresentadas as percepções dos gestores, docentes, pais de alunos, responsável pelo atendimento ao usuário, líderes da comunidade das escolas pesquisadas e representantes da Diretoria Regional de Ensino, sobre a contribuição das bibliotecas das escolas, para o trabalho docente, para a aprendizagem do aluno e para o enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local, discriminada por tamanho das escolas.

Além da avaliação objetiva do material disponível aos usuários, a biblioteca foi analisada sob um critério geral: consideraram-se as opiniões diretas dos sujeitos quanto à contribuição que ela exerce para tornar mais eficiente o aprendizado dos alunos, o trabalho do professor, bem como o enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local.

Na Tabela 31 observa-se que, nas Escolas Grandes, a contribuição da biblioteca para o trabalho docente foi avaliada predominantemente como razoável. Metade dos docentes disse ser razoável a contribuição para seu próprio trabalho, sendo que 62,5% dos gestores avaliaram-no como tal. Até mesmo 61,54% de pais de alunos e 100% de líderes da comunidade disseram que é razoável a contribuição da biblioteca para o trabalho docente. Chamou a atenção, o fato de 88,44% dos alunos considerarem que a biblioteca nada acrescenta ao seu aprendizado, ou seja, sua contribuição é precária. Os demais alunos avaliaram apenas como razoável, de forma que não houve índices de excelência. Com relação ao enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local, as bibliotecas das escolas grandes foram avaliadas como pouco contribuintes, porque não atendem às necessidades dos usuários com relação aos recursos e equipamentos necessários para o aprimoramento do trabalho pedagógico e nem sempre têm um responsável para

atender esses usuários, havendo aqueles que a julgaram precária. Esse resultado demonstra a falta de políticas públicas para a melhoria da qualidade do ensino no país.

TABELA 31 - Contribuição das bibliotecas de escolas grandes para o trabalho docente, para a aprendizagem dos alunos e para o enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local e número de respondentes

Contribuição das bibliotecas/Sujeitos	Grau de Contribuição (%)					
	Precária (%)		Razoável (%)		Excelente (%)	
Para o trabalho docente						
Gestores	0	0,00	5	62,50	3	37,50
Docentes	2	16,67	6	50,00	4	33,33
Pais	4	30,77	8	61,54	1	7,69
Responsável pelo atendimento aos	0	0,00	1	50,00	1	50,00
Líderes de comunidade	0	0,00	2	100,00	0	0,00
Para a aprendizagem do aluno						
Alunos	153	88,44	20	11,56	0	0,00
Responsável pelo atendimento aos	0	0,00	1	50,00	1	50,00
Para o enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local						
Gestores	0	0,00	5	62,50	3	37,50
Docentes	2	16,67	6	50,00	4	33,33
Pais	4	44,44	4	44,44	1	11,11
Responsável pelo atendimento aos	0	0,00	1	50,00	1	50,00
Líderes de comunidade	0	0,00	2	100,00	0	0,00

Verifica-se na Tabela 32 que os resultados apresentados nas Escolas Médias foram semelhantes aos das escolas grandes. Para os sujeitos pesquisados, as bibliotecas receberam aprovação de razoável a excelente por darem suporte ao trabalho docente. A maior parte dos alunos, 76,92%, opinou que a biblioteca contribui precariamente para sua aprendizagem, segundo eles faltam recursos materiais, equipamentos e responsável pelo atendimento aos usuários com formação específica, enquanto que 63,64% de pais de alunos, 60% de docentes e 100% de líderes da comunidade consideram razoável a contribuição da biblioteca para o enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local.

TABELA 32 - Contribuição das bibliotecas de escolas médias para o trabalho docente, para a aprendizagem dos alunos e para o enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local e número de respondentes

Contribuição das bibliotecas/Sujeitos	Grau de Contribuição (%)					
	Precária (%)		Razoável (%)		Excelente (%)	
Para o trabalho docente						
Gestores	2	33,33	1	16,67	3	50,00
Docentes	2	18,18	7	63,64	2	18,18
Pais	0	0,00	7	63,64	4	36,36
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	1	100,00	0	0,00
Líderes de comunidade	0	0,00	2	66,67	1	33,33
Para a aprendizagem do aluno						
Alunos	80	76,92	24	23,08	0	0,00
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	0	0,00	1	100,00
Para o enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local						
Gestores	2	40,00	1	20,00	2	40,00
Docentes	2	20,00	6	60,00	2	20,00
Pais	2	18,18	7	63,64	2	18,18
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	0	0,00	1	100,00
Líderes de comunidade	0	0,00	3	100,00	0	0,00

Na Tabela 33 observa-se que nas Escolas Pequenas, 81,82% dos docentes consideram a contribuição da biblioteca excelente para o desenvolvimento de seu trabalho na escola, enquanto 92,86% dos alunos consideram precária a contribuição para sua aprendizagem. Possivelmente essa insatisfação dos alunos seja, por não estimularem sua frequência à biblioteca da escola. Quanto ao enriquecimento cultural e profissional da comunidade local e escolar, 50% dos gestores e 81,82% dos docentes responderam que a contribuição da biblioteca é excelente, enquanto que 68,42% de pais de alunos e 66,67% de líderes da comunidade consideram a contribuição razoável. Possivelmente essa discrepância entre os dados percentuais de docentes e alunos, seja por não serem motivados a frequentarem a biblioteca assiduamente e a precariedade de recursos e equipamentos apresentados nos dados da pesquisa.

TABELA 33 - Contribuição das bibliotecas de escolas pequenas para o trabalho docente, para a aprendizagem dos alunos e para o enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local e número de respondentes

Contribuição das bibliotecas/Sujeitos	Grau de Contribuição (%)					
	Precária (%)		Razoável (%)		Excelente (%)	
Para o trabalho docente						
Gestores	0	0,00	2	50,00	2	50,00
Docentes	0	0,00	2	18,18	9	81,82
Pais	0	0,00	13	68,42	6	31,58
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	1	50,00	1	50,00
Líderes de comunidade	0	0,00	4	66,67	2	33,33
Para a aprendizagem do aluno						
Alunos	65	92,86	5	7,14	0	0,00
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	1	50,00	1	50,00
Para o enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local						
Gestores	0	0,00	2	50,00	2	50,00
Docentes	0	0,00	2	18,18	9	81,82
Pais	0	0,00	13	68,42	6	31,58
Responsável pelo atendimento aos usuários	0	0,00	2	100,00	0	0,00
Líderes de comunidade	0	0,00	4	66,67	2	33,33

A Tabela 34 apresenta a percepção dos representantes da Diretoria Regional de Ensino de José Bonifácio sobre o grau de contribuição das bibliotecas das escolas vinculadas à D.R.E. para o trabalho docente, para a aprendizagem dos alunos e para o enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local. Noventa por cento dos sujeitos consideram razoável a contribuição da biblioteca para o trabalho docente e para a aprendizagem do aluno e 100% dos sujeitos também consideram razoável a contribuição para o enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local.

TABELA 34 - Percepção dos representantes da Diretoria Regional de Ensino, sobre a contribuição das bibliotecas das escolas, para o trabalho docente, para a aprendizagem do aluno e para o enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local e número de respondentes

Contribuição da biblioteca	Grau de Contribuição (%)					
	Precária (%)		Razoável (%)		Excelente (%)	
Para o trabalho docente	0	0,0	9	90,0	1	10,0
Para a aprendizagem do aluno	0	0,0	9	90,0	1	10,0
Para o enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local	0	0,0	9	100,0	0	0,0

No capítulo seguinte apresentamos as conclusões da pesquisa.

5 CONCLUSÃO

A realização dessa pesquisa foi muito prazerosa, pois era uma problemática que causava muita inquietação. Não houve dificuldade alguma em realizá-la, porque os sujeitos pesquisados corresponderam às expectativas e foram receptivos, responsáveis e cordiais.

Com relação a frequência dos sujeitos à biblioteca, de modo geral, constatou-se que pais de alunos e líderes da comunidade são os que menos vão às bibliotecas escolares. Apenas duas escolas apresentaram frequência satisfatória. Quanto aos alunos, gestores e docentes, avalia-se que em sete escolas, mais da metade desses sujeitos frequentam a biblioteca, ao menos uma vez por semana. Evidenciou-se a precariedade em que as bibliotecas escolares se encontram, tanto com relação à falta de espaço físico adequado, como em relação a recursos humanos, recursos materiais impressos, audiovisuais e equipamentos, independentemente de as escolas serem grandes, médias ou pequenas.

Quanto a disponibilidade dos recursos impressos, tanto em escolas grandes, como nas escolas médias ou pequenas, os livros didáticos adotados e que são trabalhados em sala de aula, foram considerados abundantes, ou seja, há um exemplar para cada aluno. Com relação aos livros paradidáticos, a maioria das escolas possui material suficiente disponível para seus alunos, mas ainda há escolas que consideram precária a disponibilidade desse material, comprometendo o desenvolvimento do trabalho educativo. Apesar de os livros didáticos serem suficientes, alunos e professores sugerem que livros e jornais mais atuais sejam disponibilizados pela biblioteca. Para materiais de divulgação, como jornais e revistas, não houve otimismo com relação à sua disponibilidade. Exceto em três escolas, onde foram considerados suficientes, a disponibilidade desse material foi considerada precária, isto é, a proporção é de um exemplar para três ou mais alunos. Das oito escolas pesquisadas, seis escolas declararam ser suficiente, a quantidade de dicionários e enciclopédias na biblioteca. Já as outras duas escolas consideram precária a disponibilidade desse recurso, ou seja, há apenas um dicionário e enciclopédia para três ou mais alunos. Diante da precariedade de alguns recursos impressos, gestores e docentes buscam alternativas para desenvolverem

os projetos da escola, mas os resultados nem sempre satisfazem aos profissionais e nem aos alunos. Também foi possível observar que, onde há recursos, mesmo que precários, os alunos não têm acesso ou não têm o hábito de procurá-los, porque nem sempre há um profissional para atendê-los. Notou-se precariedade também na disponibilidade de recursos audiovisuais nas bibliotecas das escolas. Na maioria das escolas pesquisadas, esses recursos são considerados precários e em apenas duas escolas a disponibilidade desses recursos é suficiente para o atendimento aos alunos. A falta de equipamentos, também foi constatada nas escolas pesquisadas, independente de serem grandes, médias ou pequenas. É precária a disponibilidade dos equipamentos da biblioteca que poderiam contribuir para melhorar o desempenho dos alunos. A demanda de alunos e até mesmo de docentes e gestores é maior do que a quantidade disponível de computador, data show, copiadora, scanner, entre outros. O acesso à internet, hoje em dia muito apreciado e importante, foi considerado precário.

Quanto à disponibilização dos recursos impressos, independente de a escola ser grande, média ou pequena, os mais utilizados são livros didáticos e paradidáticos, pois se constatou que a maioria das escolas não assinam nenhum tipo de revistas e/ou jornais por falta de recursos financeiros. Com relação aos recursos audiovisuais e equipamentos, tanto os docentes, como os alunos utilizam DVD e leitor de CD. Os alunos utilizam mais que os professores, os computadores e o acesso à internet. Sabe-se que ainda esses recursos e equipamentos não são disponibilizados em abundância para atender à demanda dos usuários e, muitas vezes, nem mesmo há manutenção naqueles que estão disponíveis aos alunos.

Diante dessa constatação, pode-se afirmar que as escolas necessitam de uma ampla biblioteca com os recursos necessários (convencionais e virtuais), para atender as exigências desse século, que é o acesso de todos os cidadãos às informações e ao conhecimento. Também faltam políticas públicas e legislação específica que assegurem o atendimento das necessidades das escolas públicas brasileiras. Os profissionais da educação devem ter consciência disso e lutar para reverter esse quadro de precariedade.

Essa pesquisa mostra que o fato de uma escola ser grande, ou seja, atender a mais de 500 alunos, não significa que sua biblioteca possua recursos informacionais abundantes para colaborar para o aprendizado dos alunos. O que

chamou a atenção é que gestores e docentes de algumas dessas escolas consideraram razoável ou excelente a contribuição da biblioteca para o trabalho docente, para a aprendizagem do aluno e enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local, enquanto que grande parte dos alunos disse que a biblioteca de sua escola contribui precariamente para sua aprendizagem. Isso nos leva a sugerir que é necessário incentivar esses alunos a frequentarem as bibliotecas das escolas e que é necessário haver um profissional qualificado para o atendimento desses usuários, visto que o que se constatou foi que o responsável pelo atendimento nas bibliotecas das escolas pesquisadas, ou é um funcionário da escola, ou um simples voluntário e, em duas das escolas, não há nem mesmo esses sujeitos.

À luz dessa pesquisa cabem algumas recomendações. Primeiro, é necessário aprovação de uma lei para garantir a criação, manutenção e expansão das bibliotecas escolares, para melhorar o acesso à informação e atender as exigências educacionais do mundo atual. Segundo, as escolas da Diretoria Regional de Ensino de José Bonifácio precisam tomar consciência da precariedade de sua bibliotecas e da importância de uma boa biblioteca para aprimorar o trabalho dos docentes, o aprendizado dos alunos e o enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local. Terceiro, é urgente que o município de Sales/SP reforme sua Biblioteca Municipal para transformá-la num espaço cultural e também é necessário um profissional qualificado para atender os usuários. A biblioteca do município, se bem estruturada, provavelmente seria um centro disseminador de informação, contribuindo para a formação do cidadão.

O resultado final dessa pesquisa será apresentado a todas as escolas pesquisadas e principalmente à equipe da Diretoria Regional de Ensino de José Bonifácio.

BIBLIOGRAFIA

ABREU, V. L. F. G. Pesquisa escolar e A coleção da biblioteca escolar. In: CAMPELLO, B. S. et al. **A Biblioteca escolar**: temas para uma prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

ANDRADE, M. E. B. A biblioteca faz a diferença. In: CAMPELLO, B. S. et al. **A Biblioteca escolar**: temas para uma prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

AMARAL, R. G. do. **A função da biblioteca pública escolar no contexto da formação integral do educando**: estudo de caso. 2008. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília/DF. Brasília.

ARAÚJO, C. H. ; LUZIO, N. **Leitura na Educação Básica**. Brasil, Inep/MEC, 25/06/2004. Disponível em: <www.inep.gov.br/leitura.imp.htm>. Acesso em: 24 maio 2007.

AZEVEDO, M. A.; MARQUES, M. L. (Org.). **Alfabetização Hoje**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1997.

BERTAN, L. Perspectiva Ontológica da Liberdade. In: FERRI, L. M. G. C. (Org.). **Educação, sociedade e cidadania**. Londrina: (s. n.), 2002.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº. 9394/96.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. 3.ed. v. 2. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 2001.

BRASIL. Conselho Regional de Biblioteconomia-8ª Região e International Association of School Librarianship (IASL). Fórum Internacional sobre Bibliotecas Escolares e IV Seminário Bibliotecas Escolares: espaço de ação pedagógica. São Paulo, 21 e 22 de Outubro de 2008.

BRASIL. Declaração da IASL sobre bibliotecas escolares. Diretrizes da IFLA/UNESCO para a Biblioteca Escolar. I NTERNATIONAL ASSOCIATION OF SCHOOL LIBRARIANSHIP. Tradução para o português (Brasil) do original inglês The IFLA/UNESCO School Library Guidelines, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- Brasília, 2004.

CALIXTO, J. A. **A Biblioteca escolar e a sociedade de Informação**. Lisboa: Ed. Caminho, 1996.

CAMPELLO, B. S. et al. **A Biblioteca escolar**: temas para uma prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

CARVALHO, M. da C. Escola, biblioteca e leitura. In: CAMPELLO, B. S. et al. **A Biblioteca escolar**: temas para uma prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

FACCION JÚNIOR, C. M. **Biblioteca Comunitária**: uma alternativa entre a Biblioteca Pública e entre a Biblioteca Escolar. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, 2005. p. 36.

FIORE, O. De. Bibliotecas o preço do descaso. **Revista Educação**, Ed. Segmento, ano 9, n. 99, p.36, jul. 2005.

FONSECA, E. N. **A biblioteca escolar e a crise da educação**. São Paulo: Pioneira, 1983.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 42.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GARCEZ, E. F.; CARPES, G. Gestão da Informação na biblioteca escolar. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 11, n. 1, p. 63-73, jan./jul., 2006.

GARCIA, E. G.I (Coord.). **Biblioteca escolar**: estrutura e funcionamento. São Paulo: Loyola, 1989.

GONSALVES, E. P. **Conversas sobre Iniciação à Pesquisa Científica**. 4.ed, Campinas: Ed. Alínea, 2005. v. 1.

INTERNATIONAL ASSOCIATION OF SCHOOL LIBRARIANSHIP. **Declaração da IASL sobre bibliotecas escolares**. Fórum Internacional sobre Bibliotecas Escolares e 4º Seminário Bibliotecas Escolares: espaço de ação pedagógica – Das relações

entre políticas e práticas. CRB 8ª Conselho Regional de Biblioteconomia. Palestra: **O impacto social das políticas de gestão e a mediação da informação nas bibliotecas escolares do Brasil e do Exterior**. Palestrantes: Maria José Vitorino e Max Butlen, São Paulo, 21 e 22 de Outubro de 2008.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2001.

MACEDO, N. D. de; OLIVEIRA, H. G. **Diretrizes da IFLA/UNESCO para a Biblioteca Escolar**. Tradução para o português (Brasil) do original inglês The IFLA/UNESCO School Library Guidelines, 2002.

MACEDO, N. D. de (Org.). **Biblioteca escolar brasileira em debate: da memória profissional a um fórum virtual**. São Paulo: Ed. Senac; Conselho Regional de Biblioteconomia, 8ª Região, 2005.

MION, R. **La globalizzazione sfida all educazione: teorie interpretative e prospettive educative**. Orientamenti Pedagogici., p.937-956, 2000.

PAIVA, J.; BERENBLUM, A. Em busca de centralidade. **Revista Educação**, Segmento, 08/2008, n. 136. Disponível em: <www.revistaeducacao.com.br>. Acesso em: 20 set. 2008.

PEREIRA, S. dos S. **Biblioteca escolar e a orientação à pesquisa bibliográfica: a situação na rede pública de ensino**. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – PUCAMP, Campinas, 2004. Disponível em: <http:// scholar.google.com.br>. Acesso em: 13 abr. 2008.

SANTOS FILHO, J. C. dos (Org.). **Educação no século 21: desafios e perspectivas**. Imprensa Universitária Adventista. Centro Universitário Adventista de São Paulo: Engenheiro Coelho, SP, 2003.

SILVA, A. C. O. **A Biblioteca e o acesso ao conhecimento: classificar e indexar**. Junho/2002. Dissertação (Mestrado). Disponível em: <www.scielo.br>. Acesso em: 27 jan. 2008.

SILVA, M. do A. **Biblioteca escolar e educação**. 1997. Dissertação (Mestrado). Disponível em: <http:// scholar.google.com.br>. Acesso em: 13 nov. 2007.

SILVA, W. C. da. **Miséria da biblioteca escolar**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1999. v. 45.

SILVA, E. T. da. **A Produção da leitura na escola: pesquisas e propostas**. 2.ed. São Paulo: Ática, 2003.

STAVIS, J. C.; KOCH, M. M. G.; DRABIK, V. R. Biblioteca escolar ao alcance das mãos. **Revista PEC**, Curitiba, v. 1, p. 35-38, jul. 2000; jul. 2001.

STEFANI, R. **Leitura: que espaço é esse?** 2.ed. São Paulo: Paulus, 1997.

SUAIDEN, E. J. A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 52-60, maio/ago. 2000.

TOSETTO, B.; MARTUCCI, E. M. A biblioteca e o professor: concepções e valores de professores de pré-escola a 4ª série do ensino fundamental em formação inicial. **Revista Ciência da Informação**, v. 6, n. 1, p. 61-73, jan./jun. 2001.

VILARINHO, F. IFLA (Federação Internacional das Associações de Bibliotecários e de Bibliotecas). **Manifesto da UNESCO sobre Bibliotecas Públicas (1994)**. Publicado em 05/11/2006. Disponível em: <www.scielo.br>. Acesso em: 27 jan. 2008.

APÊNDICES

APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO PARA OS GESTORES

A- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO

1. Sexo: _____ 2. Idade: _____

3. Nome da Unidade Escolar: _____

4. Cargo/Função: _____

5- Formação Superior:

() Curso de Graduação – Qual? _____

Instituição: _____

() Pós-Graduação (Esp.) – Qual? _____

Instituição: _____

() Pós-Graduação (Mestrado) – Qual? _____

Instituição: _____

() Pós-Graduação (Doutorado) – Qual? _____

Instituição: _____

6. Tempo de Serviço no Magistério			5. Tempo de Serviço como Gestor		
1 a 5 anos	6 a 10 anos	Mais de 10 anos	1 a 5 anos	6 a 10 anos	Mais de 10 anos

B- DADOS SOBRE A BIBLIOTECA

7) Existe biblioteca na escola?

() Sim () Não

8) Qual a área utilizada e/ou disponível para a biblioteca escolar (metros quadrados) ?

R: _____

9) Existe uma pessoa responsável pelo atendimento aos usuários da biblioteca escolar?

() Professor readaptado

() Funcionário da escola

() Alunos

() Bibliotecário

() Outro. Quem? _____

() Não existe.

10) Os alunos freqüentam a biblioteca?

- () Sim, diariamente
() Sim, semanalmente
() Sim, quinzenalmente
() Não

11) Os professores freqüentam a biblioteca?

- () Sim, diariamente
() Sim, semanalmente
() Sim, quinzenalmente
() Não

12) A comunidade local freqüenta a biblioteca da escola?

- () Sim, diariamente
() Sim, semanalmente
() Sim, quinzenalmente
() Não

13) Você freqüenta a biblioteca da escola?

- () Sim, diariamente
() Sim, semanalmente
() Sim, quinzenalmente
() Não

C- DISPONIBILIDADE DE RECURSOS DA BIBLIOTECA DA ESCOLA

14) Material Impresso existente na biblioteca da escola.

Precário (1 exemplar para 3 alunos ou + alunos)

Suficiente (1 exemplar para 2 alunos)

Abundante (1 exemplar para cada aluno)

- LIVROS DIDÁTICOS

() precário () suficiente () Abundante

- LIVROS PARADIDÁTICOS

() precário () suficiente () Abundante

- REVISTAS SEMANAIS: () precário () suficiente () Abundante

- JORNAIS: () precário () suficiente () Abundante

- MAPAS: () precário () suficiente () Abundante

- APOSTILAS: () precário () suficiente () Abundante

- OBRAS DE REFERÊNCIA (ENCICLOPÉDIAS, DICIONÁRIOS):

() precário () suficiente () Abundante

- OUTROS. ESPECIFIQUE: _____

15) Material Audiovisual existente na biblioteca da escola.

- DVD: () precário () suficiente () Abundante

- FITAS CASSETE: () precário () suficiente () Abundante

- TELEVISÃO: () precário () suficiente () Abundante

- CD/CD Rom: () precário () suficiente () Abundante

- VÍDEOS (DIDÁTICOS/ CINEMA EM VÍDEO):

() precário () suficiente () Abundante

OUTROS. QUAIS?

16) Equipamentos existentes na biblioteca da escola.:

- COMPUTADOR: () precário () suficiente () Abundante

- IMPRESSORA: () precário () suficiente () Abundante

- SCANNER: () precário () suficiente () Abundante

- VIDEOCASSETE: () precário () suficiente () Abundante

- LEITOR DE DVD: () precário () suficiente () Abundante

- LEITOR/ GRAVADOR DE CD ROM:

() precário () suficiente () Abundante

- GRAVADOR DE FITA CASSETE:

() precário () suficiente () Abundante

- COPIADORA: () precário () suficiente () Abundante
- RETROPROJETOR: () precário () suficiente () Abundante
- DATA SHOW: () precário () suficiente () Abundante
- ACESSO À INTERNET:
() precário () suficiente () Abundante

OUTROS. ESPECIFIQUE:

17) Nesta escola, os alunos têm livre acesso à biblioteca, para:

- realizar pesquisas na Internet? () Sim () Não
- realizar pesquisas em livros/revistas/jornais? () Sim () Não
- utilizar computadores? () Sim () Não
- produzir materiais diversos? () Sim () Não
- utilizar serviços? () Sim () Não
- retirar livros para leitura em casa. () Sim () Não

18) Qual o horário de funcionamento da Biblioteca Escolar?

	7 às 12h	13h às 17h	19h às 22h	7h às 22h
1 vez por semana				
2 vezes por semana				
3 vezes por semana				
4 vezes por semana				
Diariamente				
Final de semana				

Outros. Especifique:

19) Você acha que a biblioteca escolar está contribuindo para tornar mais eficiente o trabalho educativo da escola.

- () de modo precário
- () de modo razoável
- () de modo excelente

20) A biblioteca escolar está contribuindo para o enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local?

- () de modo precário
- () de modo razoável
- () de modo excelente

21) O que você sugere para melhorar o acesso à biblioteca da escola e o atendimento aos usuários?

APÊNDICE B- QUESTIONÁRIO PARA OS DOCENTES

A- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO

1. Sexo: _____ 2. Idade: _____

3. Nome da Unidade Escolar: _____

4. Disciplina que leciona: _____

5. Tempo de Serviço no Magistério:

() 1 a 5 anos

() 6 a 10 anos

() Mais de 10 anos.

6- Formação Superior:

() Curso de Graduação – Qual? _____

Instituição: _____

() Pós-Graduação (Esp.) – Qual? _____

Instituição: _____

() Pós-Graduação (Mestrado) – Qual? _____

Instituição: _____

() Pós-Graduação (Doutorado) – Qual? _____

Instituição: _____

B- QUESTÕES BÁSICAS:

7) Você frequenta a biblioteca de sua escola?

() Sim

() Não

() diariamente () semanalmente

() quinzenalmente

8) Em quais situações, você utiliza os serviços da biblioteca escolar?

() leva os alunos para realizar pesquisas

() retira material para preparar sua aula

() retira livros para leitura/lazer

() não frequenta

9) A biblioteca de sua escola tem material impresso em abundância?

() Sim

() Não

10) A biblioteca de sua escola tem acesso a recursos virtuais?

() Sim () Não

11) O material impresso é disponibilizado:

() aos professores

() aos alunos

() à comunidade local

() não é disponibilizado

12) A pessoa responsável pelo atendimento aos usuários da biblioteca.

() É bibliotecário(a) formado(a).

() sabe orientar pesquisas.

() orienta alunos, professores e comunidade na busca de informação.

() capacita-se continuamente.

() apenas fica na biblioteca para que ela permaneça aberta.

13) Marque com um (X) os recursos você utiliza na biblioteca da escola.

A) Material Impresso:

() Livros didáticos

() Livros paradidáticos.

() Revistas semanais. Quais? _____

() Jornais. Quais? _____

() Mapas.

() Apostilas.

() Obras de referências (Enciclopédias/ Dicionários)

() Outros. Especifique.

B) Material Audiovisual:

() DVD

() Fitas Cassete

() TV

() CD/CD Rom

() Vídeos (didáticos/ cinema em vídeo)

() Internet

() Outros. Quais?

C) Equipamentos:

() Computador

() Impressora

() Scanner

- () Vídeocassete
- () Leitor de DVD
- () Leitor/ Gravador de CD-ROM
- () Gravador de fita cassete
- () Copiadora
- () Retroprojektor
- () Data Show
- () Acesso à Internet

Outros. Especifique: _____

14) Material Impresso existente na biblioteca da escola.

Precário (1 exemplar para 3 alunos ou + alunos)

Suficiente (1 exemplar para 2 alunos)

Abundante (1 exemplar para cada aluno)

- LIVROS DIDÁTICOS

() precário () suficiente () Abundante

- LIVROS PARADIDÁTICOS

() precário () suficiente () Abundante

- REVISTAS SEMANAIS: () precário () suficiente () Abundante

- JORNAIS: () precário () suficiente () Abundante

- MAPAS: () precário () suficiente () Abundante

- APOSTILAS: () precário () suficiente () Abundante

- OBRAS DE REFERÊNCIA (ENCICLOPÉDIAS, DICIONÁRIOS):

() precário () suficiente () Abundante

- OUTROS. ESPECIFIQUE: _____

15) Material Audiovisual existente na biblioteca da escola.

- DVD: () precário () suficiente () Abundante

- FITAS CASSETTE: () precário () suficiente () Abundante

- TELEVISÃO: () precário () suficiente () Abundante

- CD/CD Rom: () precário () suficiente () Abundante

- VÍDEOS (DIDÁTICOS/ CINEMA EM VÍDEO):

() precário () suficiente () Abundante

OUTROS. QUAIS? _____

16) Equipamentos existentes na biblioteca da escola.:

- COMPUTADOR: () precário () suficiente () Abundante
- IMPRESSORA: () precário () suficiente () Abundante
- SCANNER: () precário () suficiente () Abundante
- VIDEOCASSETE: () precário () suficiente () Abundante
- LEITOR DE DVD: () precário () suficiente () Abundante
- LEITOR/ GRAVADOR DE CD ROM:
() precário () suficiente () Abundante
- GRAVADOR DE FITA CASSETE:
() precário () suficiente () Abundante
- COPIADORA: () precário () suficiente () Abundante
- RETROPROJETOR: () precário () suficiente () Abundante
- DATA SHOW: () precário () suficiente () Abundante
- ACESSO À INTERNET:
() precário () suficiente () Abundante

OUTROS. ESPECIFIQUE: _____

17) Você utiliza a biblioteca para:

- () realizar pesquisas na Internet.
- () realizar pesquisas em material impresso
- () preparar atividades no computador
- () produzir materiais diversos
- () retirar livros para leitura em casa
- () Outros. Quais?

18) A biblioteca da escola, funciona:

- () em todos os períodos de funcionamento da Escola.
- () apenas um período
- () manhã e tarde
- () manhã e noite
- () nos finais de semana
- () outros. Especifique. _____

19) Como você acha que a biblioteca escolar está contribuindo para o aprimoramento do trabalho pedagógico do professor.

- () de modo precário
- () de modo razoável
- () de modo excelente

20) Como você acha que a biblioteca escolar está contribuindo para o enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar.

() de modo precário

() de modo razoável

() de modo excelente

21) O que você sugere para melhorar o acesso à biblioteca da escola e o atendimento aos usuários?

APÊNDICE C- QUESTIONÁRIO DOS ALUNOS**A- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO**

1. Sexo: () Masculino () Feminino

2. Idade: _____ 3. Série: _____ () EF () Médio

3. Nome da Unidade Escolar: _____

B- QUESTÕES BÁSICAS:

4) Esta Escola possui biblioteca?

() Sim () Não

5) Nesta escola, os alunos têm livre acesso à biblioteca, para:

() realizar pesquisas na Internet.

() realizar pesquisas em livros/revistas/jornais

() utilizar computadores

() produzir materiais diversos

() retirar livros para leitura em casa

() Não

() Outros. Quais? _____

6) A biblioteca da escola, funciona.

() em todos os períodos de funcionamento da escola

() apenas num período

() de manhã e à tarde

() de manhã e à noite

() em outro período. Especifique: _____

7) Existe uma pessoa responsável pelo atendimento aos usuários da biblioteca escolar?

() Professor readaptado

() Funcionário da escola

() Alunos

() Bibliotecário formado

() Voluntário

() Outros. Quem? _____

8) A pessoa responsável pelo atendimento aos usuários da biblioteca.

- sabe orientar pesquisas.
- ajuda alunos, professores e comunidade na busca de informação
- capacita-se continuamente
- apenas fica na biblioteca para que ela permaneça aberta.

9) Você utiliza a biblioteca da escola, com que frequência?

- Sim, diariamente
- Sim, semanalmente
- Sim, quinzenalmente
- Não

10) Os materiais impressos na biblioteca da escola estão disponíveis aos alunos?

- Sim Não

11) A quantidade de material impresso na biblioteca da escola é:

- Precária Suficiente Abundante

- RECURSOS QUE VOCÊ UTILIZA NA BIBLIOTECA DA ESCOLA.

12) Marque com um (X) os materiais impressos que você utiliza na biblioteca da escola.

- Livros didáticos
- Livros paradidáticos.
- Revistas semanais. Quais? _____
- Jornais. Quais? _____
- Mapas.
- Apostilas.
- Obras de referências (Enciclopédias/ Dicionários)
- Outros. Especifique:- _____

13) A quantidade de Material Impresso existente na biblioteca da escola é:

Precário (1 exemplar para 3 alunos ou + alunos)

Suficiente (1 exemplar para 2 alunos)

Abundante (1 exemplar para cada aluno)

- LIVROS DIDÁTICOS

() precário () suficiente () Abundante

- LIVROS PARADIDÁTICOS

() precário () suficiente () Abundante

- REVISTAS SEMANAIS: () precário () suficiente () Abundante

- JORNAIS: () precário () suficiente () Abundante

- MAPAS: () precário () suficiente () Abundante

- APOSTILAS: () precário () suficiente () Abundante

- OBRAS DE REFERÊNCIA (ENCICLOPÉDIAS, DICIONÁRIOS):

() precário () suficiente () Abundante

- OUTROS. ESPECIFIQUE: _____

B) Marque com um (X) os Recursos Audiovisuais que você utiliza na biblioteca da escola.

() DVD

() Fitas Cassete

() TV

() CD/CD Rom

() Vídeos (didáticos/ cinema em vídeo)

() Internet

() Outros. Quais? _____

14) A quantidade de Material Audiovisual existente na biblioteca da escola é:

- DVD: () precário () suficiente () Abundante

- FITAS CASSETE: () precário () suficiente () Abundante

- TELEVISÃO: () precário () suficiente () Abundante

- CD/CD Rom: () precário () suficiente () Abundante

- VÍDEOS (DIDÁTICOS/ CINEMA EM VÍDEO):

() precário () suficiente () Abundante

OUTROS. QUAIS? _____

C) Marque com um (X) os Equipamentos que você utiliza na biblioteca da escola.

() Computador

() Impressora

() Scanner

() Vídeocassete

() Leitor de DVD

() Leitor/ Gravador de CD-ROM

() Gravador de fita cassete

- Copiadora
- Retroprojektor
- Data show
- Acesso à Internet

15) A quantidade de Equipamentos existentes na biblioteca da escola é:

- COMPUTADOR: precário suficiente Abundante
- IMPRESSORA: precário suficiente Abundante
- SCANNER: precário suficiente Abundante
- VIDEOCASSETE: precário suficiente Abundante
- LEITOR DE DVD: precário suficiente Abundante
- LEITOR/ GRAVADOR DE CD ROM:
 precário suficiente Abundante
- GRAVADOR DE FITA CASSETE:
 precário suficiente Abundante
- COPIADORA: precário suficiente Abundante
- RETROPROJETOR: precário suficiente Abundante
- DATA SHOW: precário suficiente Abundante
- ACESSO À INTERNET:
 precário suficiente Abundante

OUTROS. ESPECIFIQUE: _____

16) Você considera que a biblioteca da escola está contribuindo para tornar mais eficiente a sua aprendizagem?

- Sim Não

17) O que você sugere para melhorar o acesso à biblioteca da escola e o atendimento aos usuários?

APÊNDICE D- QUESTIONÁRIO PARA OS PAIS DE ALUNOS**A- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO**

1. Sexo: () Masculino () Feminino

2. Idade: _____

3. Membro: () Associação de Pais e Mestres – APM
() Conselho de Escola
() Outros. Qual? _____

4- Escolaridade:

() Ensino Fundamental
() Ensino Médio
() Ensino Superior. Qual? _____

B- QUESTÕES BÁSICAS:

5) A escola onde seu filho estuda, tem biblioteca?

() Sim () Não () Não, apenas sala de leitura

6) Você conhece a biblioteca da escola?

() Sim () Não

7) No caso de conhecer a biblioteca da escola, Considera o espaço adequado para leituras, pesquisas e outras atividades?

() Sim () Não

8) Você utiliza a biblioteca da escola com que frequência.

() Sim, diariamente
() Sim, semanalmente
() Sim, de vez em quando
() Não

9) Na escola, onde seu filho estuda, os alunos têm livre acesso à biblioteca, para:

() realizar pesquisas na Internet.
() realizar pesquisas em livros/revistas/jornais
() utilizar computadores
() produzir materiais diversos
() Outros. Quais? _____

10) Existe uma pessoa responsável pelo atendimento aos usuários da biblioteca escolar?

Sim Não

11) A pessoa responsável pelo atendimento na biblioteca:

- Tem formação específica (é bibliotecário).

Sim Não

- Sabe orientar seus usuários nas suas necessidades.

Sim Não

- Ajuda alunos, professores e comunidade na procura de livros, revistas e outros.

Sim Não

- É capacitado continuamente.

Sim Não

- Apenas fica na biblioteca para que ela permaneça aberta.

Sim Não

12) Os materiais impressos existentes na biblioteca da escola estão disponíveis aos alunos?

Sim Não Desconheço

13) Os materiais audiovisuais existentes na escola estão disponíveis aos alunos?

Sim Não Desconheço

14) Existe material impresso na biblioteca da escola, em quantidade suficiente para atender os usuários?

Sim Não Desconheço

15) Existe material audiovisual em quantidade suficiente para atender os usuários?

Sim Não Desconheço

16) Você utiliza o material impresso disponível na biblioteca da escola?

Não

Sim, livros didáticos

Sim, livros paradidáticos

Sim, revistas. Quais? _____

Sim, jornais. Quais? _____

Sim, mapas.

- Sim, apostilas.
- Sim, para empréstimos
- Sim, outros. Especifique: _____

17) Você utiliza o material audiovisual disponível na biblioteca da escola?

- Não
- Sim, Fitas Cassete
- Sim, CD/CD Rom, no computador
- Sim, vídeos (didáticos/ cinema em vídeo)
- Sim, material acessado na Internet
- Sim, outros. Quais? _____

18) Quais equipamentos da biblioteca da escola, você utiliza?

- Computador
- Impressora
- Scanner
- Vídeocassete
- Leitor de DVD
- Leitor/ Gravador de CD-ROM
- Gravador de fita cassete
- Copiadora
- Retroprojeter
- Data Show
- Acesso à Internet
- Não utilizo

19) Como você acha que a biblioteca escolar está contribuindo para tornar mais eficiente o trabalho educativo da escola.

- de modo precário
- de modo razoável
- de modo excelente

20) Como você acha que a biblioteca escolar está contribuindo para o enriquecimento cultural da comunidade local.

- de modo precário
- de modo razoável
- de modo excelente

21) O que você sugere para melhorar o acesso à biblioteca da escola e o atendimento à comunidade?

APÊNDICE E - QUESTIONÁRIO PARA LIDERANÇAS DA COMUNIDADE**A- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO**

1. Sexo: () Masculino () Feminino 2. Idade: _____

3. Representante de qual Instituição da Comunidade?

Resposta: _____

4- Escolaridade:

() Ensino Fundamental

() Ensino Médio

() Ensino Superior. Qual? _____

B- QUESTÕES BÁSICAS:

4) Existe biblioteca na escola de sua cidade?

() Sim () Não

5) Você conhece a biblioteca escolar de seu bairro?

() Sim () Não

6) No caso de conhecer a biblioteca, o espaço onde ela funciona é adequado para leituras, pesquisas e outras atividades?

() Sim () Não

7) Você utiliza a biblioteca da escola de seu bairro.

() Sim, diariamente

() Sim, semanalmente

() Sim, de vez em quando

() Não

8) A pessoa responsável pelo atendimento na biblioteca:

-Tem formação específica (é bibliotecário).

() Sim () Não

- Sabe orientar seus usuários nas suas necessidades.

() Sim () Não

- Ajuda alunos, professores e comunidade na procura de livros, revistas e outros.

Sim Não

- É capacitado continuamente.

Sim Não

- Apenas fica na biblioteca para que ela permaneça aberta.

Sim Não

9) Os materiais impressos e os audiovisuais existentes na biblioteca da escola, estão disponíveis à comunidade?

Sim Não Desconheço

10) Existe material impresso na biblioteca da escola, em quantidade suficiente para atender os usuários?

Sim Não Desconheço

11) Existe material audiovisual em quantidade suficiente para atender os usuários?

Sim Não Desconheço

12) Você utiliza o material impresso disponível na biblioteca da escola?

Não

Sim, livros didáticos

Sim, livros paradidáticos

Sim, revistas semanais Quais? _____.

Sim, jornais. Quais? _____

Sim, mapas.

Sim, apostilas.

Sim, outros. Especifique: _____

13) Você utiliza o material audiovisual disponível na biblioteca da escola?

Não

Sim, Fitas Cassete

Sim, CD/CD Rom, no computador

Sim, vídeos (didáticos/ cinema em vídeo)

Sim, material acessado na Internet

Sim, outros. Quais? _____

14) Quais equipamentos da biblioteca da escola, você utiliza?

- Computador
- Impressora
- Scanner
- Vídeocassete
- Leitor de DVD
- Leitor/ Gravador de CD-ROM
- Gravador de fita cassete
- Copiadora
- Retroprojektor
- Data Show
- Acesso à Internet
- Não utilizo

15) Como você acha que a biblioteca escolar está contribuindo para tornar mais eficiente o trabalho educativo da escola.

- de modo precário
- de modo razoável
- de modo excelente

16) Como você acha que a biblioteca escolar está contribuindo para o enriquecimento cultural da comunidade local.

- de modo precário
- de modo razoável
- de modo excelente

17) O que você sugere para melhorar o acesso à biblioteca da escola e o atendimento à comunidade?

APÊNDICE F - QUESTIONÁRIO PARA O RESPONSÁVEL PELO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DA BIBLIOTECA ESCOLAR

A- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO

1. Sexo: _____ 2. Idade: _____

3. Cargo/ Função: _____

4. Tempo de Serviço no Cargo/Função:

- () 1 a 5 anos
 () 6 a 10 anos
 () Mais de 10 anos.

5. Tempo de Serviço no atendimento aos usuários da biblioteca / sala de leitura:

- () 1 a 5 anos
 () 6 a 10 anos
 () Mais de 10 anos.

6. Formação Superior:

() Curso de Graduação – Qual? _____

Instituição: _____

() Pós-Graduação (Esp.) – Qual? _____

Instituição: _____

() Pós-Graduação (Mestrado) – Qual? _____

Instituição: _____

() Pós-Graduação (Doutorado) – Qual? _____

Instituição: _____

B- QUESTÕES BÁSICAS:

6) Você é capacitado continuamente para fazer o atendimento aos usuários da biblioteca/sala de leitura?

- () Sim () Não

7) Os materiais impressos existentes na biblioteca da escola estão disponíveis à comunidade?

Sim Não Desconheço

8) Os materiais audiovisuais existentes na biblioteca da escola estão disponíveis à comunidade?

Sim Não Desconheço

9) Existe material impresso na biblioteca da escola em quantidade suficiente para atender os usuários?

Sim Não Desconheço

10) Existe material audiovisual na biblioteca da escola em quantidade suficiente para atender os usuários?

Sim Não Desconheço

C) RECURSOS EXISTENTES NA BIBLIOTECA DA ESCOLA.

11) Material Impresso:

Quantos autores de livros didáticos de cada disciplina?

Quantos livros didáticos de cada autor?

Quantos autores de livros paradidáticos?

Quantos livros paradidáticos de cada autor?

Revistas semanais. Quais? _____

Jornais. Quais? _____

Mapas.

Apostilas de cursos? Quantas? _____

Apostilas de conhecimentos gerais? Quantas? _____

Outros. Especifique. _____

12) Material Impresso existente na biblioteca da escola.

Precário (1 exemplar para 3 alunos ou + alunos)

Suficiente (1 exemplar para 2 alunos)

Abundante (1 exemplar para cada aluno)

- LIVROS DIDÁTICOS

precário suficiente Abundante

- LIVROS PARADIDÁTICOS

- () precário () suficiente () Abundante
- REVISTAS SEMANAIS: () precário () suficiente () Abundante
 - JORNAIS: () precário () suficiente () Abundante
 - MAPAS: () precário () suficiente () Abundante
 - APOSTILAS: () precário () suficiente () Abundante
 - OBRAS DE REFERÊNCIA (ENCICLOPÉDIAS, DICIONÁRIOS):
 - () precário () suficiente () Abundante

- OUTROS. ESPECIFIQUE: _____

13) Material Audiovisual existente na biblioteca da escola.

- DVD: () precário () suficiente () Abundante
- FITAS CASSETE: () precário () suficiente () Abundante
- TELEVISÃO: () precário () suficiente () Abundante
- CD/CD Rom: () precário () suficiente () Abundante
- VÍDEOS (DIDÁTICOS/ CINEMA EM VÍDEO):
- () precário () suficiente () Abundante

OUTROS. QUAIS?

14) Equipamentos existentes na biblioteca da escola.:

- COMPUTADOR: () precário () suficiente () Abundante
- IMPRESSORA: () precário () suficiente () Abundante
- SCANNER: () precário () suficiente () Abundante
- VIDEOCASSETE: () precário () suficiente () Abundante
- LEITOR DE DVD: () precário () suficiente () Abundante
- LEITOR/ GRAVADOR DE CD ROM:
- () precário () suficiente () Abundante
- GRAVADOR DE FITA CASSETE:
- () precário () suficiente () Abundante
- COPIADORA: () precário () suficiente () Abundante
- RETROPROJETOR: () precário () suficiente () Abundante
- DATA SHOW: () precário () suficiente () Abundante
- ACESSO À INTERNET:
- () precário () suficiente () Abundante

OUTROS. ESPECIFIQUE:: _____

15) Você acha que a biblioteca escolar está contribuindo para tornar mais eficiente o trabalho educativo da escola?

() Sim () Não

16) Como você acha que a biblioteca escolar está contribuindo para tornar mais eficiente o trabalho docente na escola.

() de modo precário
() de modo razoável
() de modo excelente

17) Como você acha que a biblioteca escolar está contribuindo para tornar mais eficiente à aprendizagem dos alunos.

() de modo precário
() de modo razoável
() de modo excelente

18) Como você acha que a biblioteca escolar está contribuindo para o enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local.

() de modo precário
() de modo razoável
() de modo excelente

16) O que você sugere para melhorar o acesso dos docentes, alunos e comunidade local à biblioteca da escola?

Resposta: _____

APÊNDICE G - QUESTIONÁRIO PARA OS REPRESENTANTES DA DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE JOSÉ BONIFÁCIO.

A- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO

1. Sexo: _____ 2. Idade: _____

3. Cargo/ Função: _____

5- Formação Superior:

() Curso de Graduação – Qual? _____

Instituição: _____

() Pós-Graduação (Esp.) – Qual? _____

Instituição: _____

() Pós-Graduação (Mestrado) – Qual? _____ Instituição: _____

() Pós-Graduação (Doutorado) – Qual? _____

Instituição: _____

6. Tempo de Serviço no Magistério			5. Tempo de Serviço como Gestor		
1 a 5 anos	6 a 10 anos	Mais de 10 anos	1 a 5 anos	6 a 10 anos	Mais de 10 anos

B- QUESTÕES BÁSICAS:

7) Existe biblioteca em todas as Escolas Estaduais da Diretoria Regional de Ensino de José Bonifácio?

() Sim () Não () Não, apenas sala de leitura

8) O espaço onde funciona a biblioteca escolar / sala de leitura nas escolas é adequado para leituras, pesquisas e outras atividades?

() Sim () Não

9) Qual a área utilizada e/ou disponível (metros quadrados) para a biblioteca nas escolas da diretoria?

R: _____

10) O Governo Estadual está investindo na implementação ou melhoria das bibliotecas escolares já existentes?

() Sim () Não

11) O Governo Federal está investindo na implementação ou melhoria das bibliotecas escolares já existentes?

() Sim () Não

12) Se há investimentos. Quais são?

a) Governo Estadual:- _____

b) Governo Federal:- _____

13) Existe uma pessoa responsável pelo atendimento aos usuários nas bibliotecas escolares?

Professor readaptado

Funcionário da escola

Alunos

Bibliotecário

Voluntário

Não sei responder

Outros. Quem? _____

14) A pessoa responsável pelo atendimento aos usuários da biblioteca.

tem formação específica (é bibliotecário).

sabe orientar pesquisas.

ajuda alunos, professores e comunidade na procura de livros, revistas e outros.

é capacitado continuamente.

apenas fica na biblioteca para que ela permaneça aberta.

não sei responder

15) Os materiais existentes nas bibliotecas das escolas, tanto os impressos quanto os audiovisuais estão disponíveis aos docentes, aos _____ alunos e à comunidade local?

Sim Não Desconheço

C) RECURSOS EXISTENTES NAS BIBLIOTECAS DAS ESCOLAS.

16) Material Impresso.

Precário (1 exemplar para 3 alunos ou + alunos)

Suficiente (1 exemplar para 2 alunos)

Abundante (1 exemplar para cada aluno)

- LIVROS DIDÁTICOS

precário suficiente Abundante

- LIVROS PARADIDÁTICOS

precário suficiente Abundante

- REVISTAS SEMANAIS: precário suficiente Abundante

- JORNAIS: precário suficiente Abundante

- MAPAS: precário suficiente Abundante

- APOSTILAS: precário suficiente Abundante

- OBRAS DE REFERÊNCIA (ENCICLOPÉDIAS, DICIONÁRIOS).:

precário suficiente Abundante

- OUTROS. ESPECIFIQUE: _____

17) Material Audiovisual.

- DVD: precário suficiente Abundante
 - FITAS CASSETE: precário suficiente Abundante
 - TELEVISÃO: precário suficiente Abundante
 - CD/CD Rom: precário suficiente Abundante
 - VÍDEOS (DIDÁTICOS/ CINEMA EM VÍDEO):
 precário suficiente Abundante

OUTROS. QUAIS?

18) Equipamentos:

- COMPUTADOR: precário suficiente Abundante
 - IMPRESSORA: precário suficiente Abundante
 - SCANNER: precário suficiente Abundante
 - VIDEOCASSETE: precário suficiente Abundante
 - LEITOR DE DVD: precário suficiente Abundante
 - LEITOR/ GRAVADOR DE CD ROM:
 precário suficiente Abundante
 - GRAVADOR DE FITA CASSETE:
 precário suficiente Abundante
 - COPIADORA: precário suficiente Abundante
 - RETROPROJETOR: precário suficiente Abundante
 - DATA SHOW: precário suficiente Abundante
 - ACESSO À INTERNET:
 precário suficiente Abundante

OUTROS. ESPECIFIQUE: _____

19) Qual o horário de funcionamento das Bibliotecas Escolares?

	7 às 12h	13h às 17h	19h às 22h	7h às 22h
1 vez por semana				
2 vezes por semana				
3 vezes por semana				
4 vezes por semana				
Diariamente				
Final de semana				

Outros. Especifique: _____

20) Como você acha que a biblioteca escolar está contribuindo para tornar mais eficiente o trabalho docente da escola.

- de modo precário

() de modo razoável

() de modo excelente

21) Como você acha que a biblioteca escolar está contribuindo para tornar mais eficiente a aprendizagem dos alunos.

() de modo precário

() de modo razoável

() de modo excelente

22) Como você acha que a biblioteca escolar está contribuindo para o enriquecimento cultural e profissional da comunidade escolar e local.

() de modo precário

() de modo razoável

() de modo excelente

23) O que você sugere para melhorar o acesso à biblioteca da escola e o atendimento aos usuários?